



**TEMPO DA
CRIAÇÃO**

GUIA DE CELEBRAÇÃO 2026

Água viva

Imersão em Água Viva
Ezequiel 47:9, 12





Água Viva

Tempo da Criação 2026

IMERSÃO EM ÁGUA VIVA

Ezequiel 47:9,12

GUIA DE CELEBRAÇÃO TEMPO DA CRIAÇÃO 2026



movimento
**renovar
nosso
mundo**



**TEMPO DA
CRIAÇÃO**

Conteúdo adaptado pelo Comitê da Campanha Renovar Nosso Mundo para os cristãos evangélicos.

ÍNDICE

Introdução

Convite dos líderes religiosos à participação no Tempo da Criação

Tema e Símbolo do Tempo da Criação 2026

Oração do Tempo da Criação 2026

Culto de Oração

Ideias para celebrar o Tempo da Criação e maneiras de viver o Símbolo

Incidência- Defesa de Direitos

Sobre o Tempo da Criação

Lista do evento

Organize um evento

Promova a limpeza de praias, rios e lagos

Crie uma zona de proteção

Plante uma árvore

INCENTIVE A VIDA SUSTENTÁVEL

Reduza sua pegada de carbono

Elimine o uso de plásticos descartáveis

PARTICIPE DE UMA CAMPANHA

Combata o uso não sustentável de óleo de palma

Desinvestimento e envolvimento com acionistas

Junte-se a uma mobilização

Junte-se a nós nas redes sociais

Colaboradores

RECURSOS

INTRODUÇÃO

Sejam bem-vindos e bem-vindas!

Damos a todos e todas as boas vindas ao Tempo da Criação deste ano. Agradecemos por reunirem suas comunidades para este tempo especial de solidariedade ecumênica.

Todos os anos, de 1º de setembro a 4 de outubro, toda a família cristã se une para esta celebração mundial para orar e agir pela proteção da nossa casa comum. É um tempo especial em que celebramos Deus como Criador e reconhecemos a Criação como aquele ato divino contínuo que nos convoca, como colaboradores e colaboradoras, a amar o dom de toda a criação e cuidar dela. Como seguidores e seguidoras de Cristo em todo o mundo, compartilhamos um chamado comum para cuidar da Criação. Somos co-criaturas e parte de tudo o que Deus fez. Nosso bem-estar está intrinsecamente ligado ao bem estar da Terra.

Nós nos alegramos com esta oportunidade de preservar a nossa casa comum e todos os seres que dela partilham conosco.

Este ano, o tema do Tempo da Criação é “Água Viva”. Este guia ajudará você a aprender sobre este período do ano e se planejar para ele. O guia inclui ideias de oração, um culto de oração e maneiras de incorporar e refletir sobre o tema e o símbolo deste ano.

Outros recursos, incluindo webinários e momentos de oração, exemplos de materiais promocionais e os canais oficiais do Tempo da Criação nas redes sociais, estão disponíveis online. Visite seasonofcreation.org/pt/ para acessar todos os materiais.

Aguardamos com expectativa a oportunidade de orar, celebrar e fazer incidência juntos durante este período, na esperança e na ação, em união com a Criação!

Em Cristo, Membros do Comitê Diretivo Ecumênico do Tempo da Criação

COMITÊ DIRETIVO DO TEMPO DA CRIAÇÃO



CONVITE DOS LÍDERES RELIGIOSOS À PARTICIPAÇÃO NO TEMPO DA CRIAÇÃO

Queridos irmãos e irmãs em Cristo,

Tempo da Criação é a celebração cristã anual para orar e responder em conjunto ao clamor da Criação: a família ecumênica no mundo todo se une para contemplar a nossa casa comum e cuidar da Terra, Oikos de Deus. A etapa da “Celebração” deste Tempo começa em 1º de setembro, dia que diversas denominações cristãs celebram como o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, enquanto outras o celebram como sendo a Festa da Criação. O Tempo da Criação se encerra em 4 de outubro, Festa de Francisco de Assis, amado por muitas denominações cristãs. Este ano, vamos nos reunir em torno do tema “Água Viva”, e com o símbolo “Imersão em Água Viva”, inspirados em Ezequiel 47:9 e 12. Lideranças religiosas do mundo inteiro prepararam um convite especial para você e sua comunidade participarem do Tempo da Criação. Você pode assisti-lo aqui [Vídeo](#)

TEMA E SÍMBOLO DO TEMPO DA CRIAÇÃO 2026



IMERSÃO EM ÁGUA VIVA
Ezequiel 47:9,12

Água Viva
Tempo da Criação 2026

1. Texto, Tema e Símbolo

"Em toda parte aonde chegar a corrente, todo animal que se move na água poderá viver, e haverá lá grande quantidade de peixes. Tudo o que essa água atingir se tornará são e saudável e em toda parte aonde chegar a torrente haverá vida. [...] Ao longo da torrente, em cada uma de suas margens, crescerão árvores frutíferas de toda espécie, e sua folhagem não murchará, e não cessarão jamais de dar frutos: todos os meses frutos novos, porque essas águas vêm do santuário. Seus frutos serão comestíveis e suas folhas servirão de remédio."
(Ez 47: 9.12)

O **tema** deste ano, "Água Viva", se baseia na passagem de Ezequiel 47:9-12, uma visão bíblica muito potente de esperança e cura ecológica. Em um contexto de exílio e perda, a imagem da água viva fluindo do santuário de Deus revela a cura divina que renova a terra, a água, a biodiversidade e a responsabilidade humana para com toda a criação.

O **símbolo** retrata a água fluindo do Templo de Deus: inicialmente um pequeno fio d'água que se aprofunda cada vez mais, trazendo vida a áreas áridas e restaurando a fertilidade de ecossistemas danificados ou estéreis. Através da água viva vem a cura; mas para recebermos a nova vida, também precisamos entrar na água e nos tornarmos parte do rio da vida de Deus, participando da cura da criação.

2. Contexto histórico de Ezequiel 47:9.12

O contexto deste texto é de catástrofe política, social, teológica e nacional. Jerusalém foi destruída pelos exércitos da Babilônia. O Templo de Salomão foi arrasado. Muitos israelitas foram levados para o exílio na Babilônia, para longe de sua terra natal. Junto aos rios da Babilônia, eles choraram e se lamentaram (cf. Sl 137).

O Livro de Ezequiel se passa durante o exílio babilônico (Ez 1:1), após a queda de Jerusalém no início do século VI a.C. Ezequiel, um sacerdote, está entre os exilados e Deus o institui como profeta (Ez 3; 33:1-9).

Inicialmente, sua mensagem está centrada no julgamento de Deus contra a idolatria e a injustiça de Israel, interpretando a queda de Jerusalém e a destruição do Templo como um julgamento divino executado por meio dos exércitos babilônicos (Ez 7-10; 21). Contudo, a mensagem de Ezequiel não termina em julgamento: Deus não abandonou o seu povo. O profeta proclama que a soberania de Deus não se limita ao Templo, que Ele permanece presente com os exilados e que há uma promessa de restauração. O que é muito interessante é que o Templo está no centro de sua visão de renovação (Ez 40-47). Embora tenha sido profanado e destruído, ele agora se transforma em um símbolo de bênção, cura e da presença de Deus em toda a criação. O maravilhoso rio descrito em Ezequiel 47 personifica essa futura renovação: quando o Senhor habitar novamente no meio do seu povo, a própria terra será restaurada.

3. Panorama teológico geral: Ezequiel 47:1-12

Do capítulo 40 ao 46, Ezequiel descreve a construção de um novo templo no deserto. Esse novo templo é impressionante, mas vazio e sem vida. Somente no capítulo 47 é que a vida finalmente surge.

Neste trecho, o profeta é levado numa visão à entrada de um templo. Do subsolo do seu limiar flui água, que começa gotejando e vai se tornando um rio cada vez mais profundo; aliás, fundo demais para ser atravessado. Este rio atravessa terras antes áridas e agora cheias de peixes, transformando desertos em deltas férteis, restaurando a vegetação e até mesmo curando as águas salgadas do Mar Morto. O verbo hebraico šûb ("retornar") pode ser imaginado espacialmente como um ponto de virada, comparável a um local ao longo do Rio Jordão onde os peixes podiam retornar antes de serem levados para as águas sem vida do Mar Morto. Essa noção também tem um profundo significado teológico de conversão. A imagem é vibrante e dinâmica, e ainda assim seu significado ecológico muitas vezes fica ofuscado por interpretações puramente metafóricas.

Em muitas tradições cristãs, Ezequiel 47 tem sido interpretado principalmente como uma promessa escatológica futura: uma descrição da era messiânica, quando Deus habita plenamente com o seu povo e renova todas as coisas. A visão do profeta, contudo, também se refere à cura no presente, além de prever uma restauração cósmica mais ampla. O Rio da Vida representa uma renovação que se estende para além da salvação humana, incluindo a cura da própria criação. As árvores cujas folhas "servem para cura" sugerem não apenas o sustento físico, mas um florescimento holístico, abrangendo tanto a humanidade quanto a criação. Ezequiel 47:1-12 contém uma mensagem ambiental diferenciada que fala de cura global, renovação e transformação da vida, da interdependência entre a humanidade e o mundo natural, e da esperança através da ação no cuidado com a Terra, nossa casa comum.

3.1 Água Viva: A água como vida

A visão de Ezequiel redefine a água — o elemento mais básico da vida — como um agente divino de renovação, justiça e esperança, uma força vital que flui do santuário de Deus. Na época de Ezequiel, a água era um símbolo da presença e da bênção divinas. Grandes civilizações dependiam de rios caudalosos como, por exemplo, o Nilo, e também como o Eufrates e o Tigre, dois dos rios que irrigavam o Jardim do Éden (cf. Gn 2:10). As águas dos oceanos também estão repletas de vida.

A visão começa com um pequeno fio d'água, gotas que fluem do local de oração e sacrifício. De um pequeno riacho, ele cresce até se tornar um rio imparável — a primeira maravilha. O rio cresce à medida que flui do Templo, alimentado pela adoração e pelas orações do povo de Deus.

Mas a segunda maravilha é ainda maior. O rio não apenas sustenta a vida, como restaura ecossistemas inteiros. O profeta vê que "à beira da torrente, havia numerosas árvores, dos dois lados. [...] *Esta água vai para o distrito oriental e desce para a Arabá; ela penetra no mar; e quando entra no mar, o mar de águas estagnadas, a água se torna doce*" (Ez 47:7,8). Ao descrever como o rio deságua no "mar de águas estagnadas", ele se refere ao Mar Morto, um dos lugares mais áridos da sua região. Tão poderosa é a água deste rio que as águas salgadas se

tornarão doces e repletas de vida.

3.2 Do sacrifício no templo à água da vida de Deus

A visão de Ezequiel reconfigura decisivamente o significado do Templo. Na tradição cultural de Israel, o santuário era o lugar de sacrifício, onde o sangue, portador da vida, era derramado para a reconciliação. O sangue simbolizava tanto o julgamento quanto a misericórdia, lembrando ao povo que a vida era preciosa e frágil.

Em Ezequiel 47, porém, a imagem dominante não é mais o sangue fluindo em direção ao altar, mas a água jorrando do limiar do Templo. A santidade se expressa principalmente por meio da abundância geradora. A presença divina não consome a vida: ela a liberta.

Essa transição do sangue para a água é significativa tanto teológica quanto ecologicamente. O sangue pertence à lógica da sobrevivência em meio à fragilidade; a água pertence à lógica da renovação e do florescimento. Ezequiel não rejeita a teologia sacrificial, mas a situa em um horizonte mais amplo. A reconciliação com Deus resulta não apenas na restauração do culto, mas também na renovação da terra, na recuperação dos ecossistemas e na abundância da vida. As implicações éticas decorrem naturalmente: se a presença de Deus se manifesta como água que dá vida, o culto autêntico não pode se limitar à observância ritual. A fidelidade deve ser medida pelo seu impacto em todas as condições que sustentam a vida. O cuidado com a criação surge, portanto, como consequência direta de um relacionamento restaurado com Deus.

A esperança de renovação e cura começa na oração, adoração e sacrifício. A pequena gota de esperança nasce na nossa própria vida, no nosso arrependimento e transformação.

4. Uma leitura ecológica de Ezequiel 47:9,12

A afirmação de Ezequiel de que a água doce transformará a água salgada em doce (Ez 47:8-9) é deliberadamente chocante. Ele cita algo ecologicamente impossível a fim de proclamar algo teologicamente decisivo. O profeta não descreve um processo natural: ele anuncia uma inversão divina.

O Mar Morto simbolizava a morte: sem peixes, sem plantas, sem saída — um lugar onde a vida entra e morre. A água salgada representava a esterilidade e o julgamento. Ao declarar que a água doce cura o mar salgado, Ezequiel evoca as imagens do Gênesis nas quais Deus cria ordem e vida a partir das águas caóticas.

Trata-se de uma nova criação. Ezequiel poderia ter dito que o rio desviava do Mar Morto. Em vez disso, o rio entra nele. A questão é teológica: a vida divina flui para dentro de lugares sem esperança. O verbo hebraico utilizado (רָפָא = *rafá*) significa curar, restaurar, tornar íntegro. A vida se renova não pela intervenção humana, mas pela ação divina que interage com o mundo criado. A água salgada se transforma

em doce não pela intervenção humana, mas pela cura divina. Deus não ignora o lugar da morte: Deus entra nele.

As árvores que dão frutos todos os meses representam uma forma de vida que transcendeu a escassez e os períodos de carência. Tal como o renascimento do Mar Morto, esta imagem é intencionalmente incomum: sinaliza uma criação restaurada, não uma agricultura aprimorada.

As árvores frutíferas são naturalmente sazonais e vulneráveis — à seca, às pragas, às guerras e à fome. Ezequiel está dizendo: na ordem restaurada por Deus, a vida é inacreditavelmente abundante. As árvores dão frutos “porque a água flui do santuário”. Sua produtividade não depende dos padrões de chuva ou das condições do solo, mas da contínua presença divina.

A imagem evoca deliberadamente o Éden, mas também o supera. O Éden tinha árvores “de aspecto atraente e bom para comer” (Gênesis 2:9), enquanto essas árvores futuras terão 12 colheitas por ano! Não é nostalgia, é uma restauração alargada: o Éden foi reaberto.

Mais tarde, o apóstolo João ecoa Ezequiel, apresentando o rio e a Árvore da Vida como visão final da cura cósmica, ecológica e até mesmo política (cf. Ap 22:2).

Nota: Este parágrafo, baseado na visão que Ezequiel tem de um rio, não pretende diminuir o valor dos oceanos e mares, que são compostos de água salgada e, mesmo assim, criados por Deus como águas vivas. De fato, os oceanos abrigam grande parte da biodiversidade do planeta (cf. Gn 1:21). Além disso, eles contribuem para a regulação do clima.

5. A água entre a crise e a esperança

5.1 A atual crise hídrica

A visão de Ezequiel contrasta fortemente com a realidade da crise hídrica que enfrentamos. De acordo com as Nações Unidas e conforme publicado na [ONU News](#), 1,7 bilhão de pessoas não têm acesso a serviços básicos de higiene em casa, e 2,1 bilhões de pessoas ainda não têm acesso à água potável segura. Isso representa uma em cada quatro pessoas no mundo!

Com a intensificação das mudanças climáticas e o aumento da extração de águas subterrâneas, vários países estão agora atingindo o chamado “ponto de falência hídrica” ([UNU](#)), ou seja, uma condição marcada por perdas irreversíveis de capital hídrico natural.

Embora o acesso à água seja um direito humano para todos, a crise hídrica multifacetada afeta desproporcionalmente as comunidades vulneráveis, as futuras gerações e a vida não humana que não tem voz nos sistemas políticos ou econômicos. Estes são alguns dos muitos desafios

Inacessibilidade da água para os pobres.

Impacto na saúde das doenças transmitidas pela água.

Impacto do lançamento industrial de produtos químicos e outros poluentes em rios.

Aumento do consumo de água impulsionado pelos datacenters e pela produção da energia necessária para nossas atividades digitais, incluindo o uso da inteligência artificial.

Má gestão e corrupção por parte de empresas e governos.

Impacto das secas, inundações, tempestades e desertificação na segurança alimentar.

Salinização do solo devido à elevação do nível do mar ou à superexploração de aquíferos.

Violência resultante da competição por recursos hídricos escassos.

Esses muitos problemas estão levando à migração e empurrando pessoas para o exílio, com a perda de lares e culturas.

O impacto nos ecossistemas e na biodiversidade é devastador: de acordo com o WWF, estamos enfrentando declínios catastróficos na vida selvagem aquática, com as populações de água doce caindo impressionantes 85% e as populações marinhas com uma redução de 56% nos últimos 50 anos ([WWF](#)).

De uma perspectiva teológica, esta crise reflete relações rompidas — entre a humanidade e Deus, no seio da própria família humana e entre os seres humanos e outros seres vivos. Além disso, é de suma importância ressaltar que a poluição da água tem implicações relacionadas à justiça social e à equidade.

5.2 Esperança que vem da fé e da ação

A visão de Ezequiel é, em última análise, uma visão de esperança. Como colaboradores do Criador, os cristãos devem estabelecer com a criação não humana um relacionamento fundamentado na visão bíblica da criação como uma comunidade de vida interconectada (cf. Gn 9:8-17; Os 2:18; Sl 24:1). Nossa relação é a de uma parceria sagrada e de cuidado mútuo, não de dominação.

Os cristãos e cristãs são chamados a confrontar as injustiças mencionadas e a rejeitar uma visão de mundo que trata a água como um recurso descartável. Por exemplo, nos últimos 20 anos, a Rede Ecumênica da Água do Conselho Mundial de Igrejas ([EWN](#), na sigla em inglês) promove a preservação, gestão responsável e distribuição equitativa da água para todos, partindo do princípio de que a água é um dom de Deus e o acesso à água potável é um direito humano fundamental.

Em todos os continentes os cristãos, inspirados pela nossa fé, estão agindo: rios estão sendo restaurados, fontes de água têm sido protegidas da poluição e das indústrias extrativistas, e terras áridas estão voltando a ficar verdes. Poços estão sendo cavados para fornecer água a espaços de cultos, para templos de igrejas, vilarejos e centros de saúde.

6. Imersão em Água Viva: Arrependimento e cura

As Escrituras várias vezes associam a água à cura e renovação divinas: Naamã mergulhando no rio Jordão (cf. 2 Rs 5) e a cura da pessoa com deficiência que esperava junto a uma piscina (cf. Jo 5). O próprio Ezequiel vai entrando cada vez mais fundo no rio, prefigurando a imagem do batismo e simbolizando a transformação.

Entrar no rio nos lembra o batismo. Na Igreja primitiva, grandes pias batismais eram frequentemente usadas para imersão, e o acesso a elas era feito por degraus, refletindo a progressividade da visão de Ezequiel (Ez 47:3-6).

Em um trecho anterior do livro de Ezequiel, Deus promete purificação, um novo coração e um novo espírito precisamente por meio da água (Ez 36:25- 27). Isso nos recorda da água e do sangue que jorraram do lado de Jesus para a cura (Jo 19:34). Como pessoas de fé, temos a promessa de que, se recebermos e aceitarmos a água do Templo — isto é, a cura de Deus — então “rios de água viva” também fluirão do nosso coração — ou ventre, como diz o grego (Jo 7:38)! À medida que somos curados e renovados, a água viva também fluirá de nós para a cura de outras pessoas e da criação.



Símbolo do Tempo da Criação 2026

Nosso símbolo para 2026 — Imersão em Água Viva — é um símbolo de renovação e nascimento: é a água que flui do Templo como sinal do cuidado e da cura de Deus para nós. Ele nos convida a entrar na água até estarmos tão imersos que precisemos depender da Sua graça para nos sustentar. As pessoas que recebem esta água são convidadas a se tornarem fontes de vida para as outras, permitindo que o amor de Deus flua através delas para o mundo. E assim a água de Deus se tornará em nós “uma fonte de água que jorra para a vida eterna”, como Jesus prometeu (Jo 4:14).

O Símbolo convida os cristãos a uma imersão espiritual, a orar juntos enquanto contemplam a água de rios, nascentes, fontes, pias batismais, lagos e do mar, inspirados pelo Espírito de Deus e trabalhando juntos pela renovação da Criação.

Este símbolo também nos convida a mergulhar nas “lágrimas” da criação (Rm 8:22-23), permitindo que o nosso coração seja tocado pelo sofrimento dos nossos irmãos e irmãs. De fato, o Tempo da Criação é também um tempo apropriado para a proximidade fraterna e a solidariedade com os vulneráveis e os pobres, principalmente aqueles que sofrem com a degradação ambiental. Podemos aprender com suas histórias, sua resiliência e compromisso e, juntos, manter viva a esperança.

Você pode acessar o símbolo [aqui](#).

7. Chamado à ação

Nosso Pai nos chama a aceitar o Seu amor (1 Jo 4:19). Acolher esse amor como filhos e filhas, através de uma conversão contínua da mente e do coração, é um chamado para a nossa vida toda. Se escolhermos entrar na verdadeira água viva, podemos contribuir para um mundo mais justo e cheio de vida para toda a família humana, bem como para a criação não humana.

Segurança alimentar: A profecia de Ezequiel fala de árvores que “dão frutos frescos todos os meses” (Ez 47:12). Nosso chamado é para elaborar e influenciar nossas políticas e práticas para que todas as pessoas tenham acesso a alimentos nutritivos e seguros, para que os frutos da biodiversidade sejam compartilhados equitativamente. As igrejas também podem promover projetos de arborização que reflitam os valores cristãos em seus próprios terrenos e/ou capacitar seus membros que tenham as habilidades necessárias para cultivar parte de seus próprios alimentos.

Poluição da água: O convite para nós é tanto de não poluir quanto denunciar a poluição prejudicial, ao mesmo tempo em que exigimos que governos, autoridades locais, indústria e agricultura ajam com responsabilidade e protejam as fontes de água.

Água e saneamento: Muitos dos nossos irmãos e irmãs ainda não têm acesso regular à água potável e ao saneamento básico. Portanto, devemos agir para que residências, escolas, unidades de saúde e locais de culto — incluindo igrejas, nossos projetos sociais, congregações — tenham acesso a água limpa e saneamento adequado.

Educação ambiental: Pais, mães, professores, lideranças em nossas comunidades de fé são, portanto, chamados a promover um cuidado holístico com a criação humana e não humana, baseando-se não apenas no conhecimento técnico, mas também nos relacionamentos, na ética e na formação espiritual.

Buscando inspiração espiritual na Criação: Por meio da contemplação do mundo

natural criado por Deus (Jó 7-12), Ele nos convida a passar da dominação à humildade, da exploração ao cuidado e do lucro no curto prazo ao florescimento de longo prazo. Essa transformação é tanto espiritual quanto prática, exigindo uma revisão de valores, sistemas econômicos e prioridades educacionais.

Cultivo de árvores: Muitas igrejas agora associam o plantio de árvores a momentos importantes da fé, como batismo, nascimento de uma criança, consagração ministerial, confirmação e funerais. Que o cultivo de árvores se torne parte integrante da nossa vida espiritual. As árvores absorvem a poluição por carbono, evitam a erosão, reduzem as inundações, fornecem alimento e remédios e refrescam os ambientes urbanos. Elas realmente trazem cura às nações.

Cuidado dos nossos oceanos: Nosso “pulmão azul” enfrenta ameaças crescentes devido ao descarte de resíduos, à pesca excessiva, à poluição e à mineração em águas profundas. A vida e a biodiversidade sob as ondas não devem ser tratadas como algo que ocorre longe dos olhos e do coração. Que a comunidade educativa ajude as nossas comunidades a enxergar e valorizar esses mundos marinhos. Que as lideranças governamentais ajam com coragem para proteger os biomas e meios de subsistência marinhos. E que possamos escolher uma gestão que mantenha o nosso Pulmão Azul respirando por gerações.

Restauração e proteção de ecossistemas e biodiversidade: Nosso chamado é o de restaurar a terra em nossas igrejas, lares e comunidades. Há muitas iniciativas das quais podemos participar: uma Década da Justiça Climática foi declarada tanto pelo [Conselho Mundial das Igrejas Reformadas](#) quanto pelo [Conselho Mundial de Igrejas](#). Existem plataformas online, como a [Plataforma de Ação Laudato Si'](#), a [Floresta da Comunhão Anglicana](#) e programas nacionais, como a [Église verte](#) (“Igreja verde” em francês) e a [Eco Igreja – A Rocha Internacional](#).

Superemos o medo e mergulhamos nas águas do amor de Deus — para fazer parte do Rio da Transformação do mundo, testemunhar a cura e a renovação literais da criação e a bênção da Terra.

ORAÇÃO DO TEMPO DA CRIAÇÃO 2026

Água Viva

Deus Santo, cujo Espírito pairava sobre as águas no princípio, nós nos reunimos como parte de toda a criação, que é tua comunidade, sedentos da tua graça. Nós te damos graças pelo dom da água, veias da nossa casa comum, que sustenta o cedro e a baleia, o pasto e a cidade. Nós te agradecemos pelas águas locais que nutrem nossas terras e nossos semelhantes. Nós te damos graças porque em teu jardim bem regado, cada gota é um testemunho sagrado do teu amor.

Contudo, confessamos que tratamos este dom como mera mercadoria. Sufocamos os mares com nossos resíduos e assistimos às marés mais quentes subirem como

juízos. Lamentamos pela terra rachada dos atingidos pela seca e pelas lágrimas salgadas dos refugiados climáticos. Derrete os nossos corações congelados, ó Deus, e faz fluir em nós as águas do arrependimento.

Senhor de toda a Vida, prometeste que onde quer que o rio corra, tudo viverá. Desperta em nós o chamado para cuidar das águas: proteger as bacias hidrográficas, defender os direitos da água e honrar a dignidade dos sedentos. Que a tua Palavra seja fonte dentro de nós, jorrando para a cura das nações.

Que Deus nosso Pai, que fez brotar água da rocha, nos sustente no deserto. Cristo, nosso Senhor, que és Água Viva, revigora-nos para a obra da restauração. E que o Espírito Santo nos leve nas correntes da graça até que a justiça flua como as águas e a retidão como um rio que corre perenemente. Amém.



CULTO DE ORAÇÃO

Introdução

Convidamos você a celebrar este culto de oração para marcar o início do Tempo da Criação. Este Tempo começa em 1º de setembro, data que é celebrada por algumas denominações cristãs como o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, e por outras como a Festa da Criação, e termina em 4 de outubro. Você também pode celebrá-lo em eventos e momentos de oração que realizar durante este período.

Ao planejar este culto, você pode convidar os participantes a trazerem uma pequena garrafa de água de casa (evitando o plástico). Durante a "Ação de Graças pela Água", um pouco da água de cada pessoa pode ser derramada no local de batismos na igreja(se houver) ou em uma grande bacia preparada para a "Bênção

das Águas" (como momento simbólico).

A água recolhida na bacia é então abençoada. Em algumas tradições, ela pode ser usada para lavar os pés uns dos outros, recordando o nosso batismo e o nosso chamado comum para cuidar do dom da água, uns dos outros em humildade. Após o culto, as pessoas podem levar para casa a água restante em garrafas (de preferência de vidro ou materiais renováveis) como sinal de renovação e lembrança do seu compromisso de proteger e valorizar a água como dom sagrado de Deus. (Veja a proposta de "Bênção de Envio com a Água Viva" no Guia de Celebração, em ["Como celebrar o Tempo da Criação e vivenciar seu símbolo" na página.....](#))

Você também pode fazer um momento criativo de lamentação mostrando recursos visuais ou exemplos das lágrimas da criação.

Os trechos do culto lidos por um/a leitor/a (ou dirigente) estão em fonte normal, enquanto as respostas da congregação estão em negrito.

As passagens bíblicas foram extraídas da TEB – Tradução Ecumênica da Bíblia.

Boas-vindas e abertura

Hoje fazemos o nosso culto de oração como parte do Tempo da Criação, um período dedicado a orar e agir pela nossa casa comum, que acontece todos os anos de 1º de setembro a 4 de outubro. O tema do Tempo da Criação deste ano é "Água Viva", que é retirado de Ezequiel 47:9 e 12.

Chamado à adoração

Dirigente: No princípio, o Espírito de Deus pairava sobre as águas. E Deus as considerou boas.

Todos: Vem, Espírito Santo, e purifica as águas.

Dirigente: O profeta viu um rio fluindo do Templo, e por onde o rio passava, tudo vivia.

Todos: Vem, Espírito Santo, e renova a face da Terra.

Dirigente: Jesus clamou: "Quem tem sede venha a mim... Do coração de quem crê fluirão rios de água viva."

Todos: Vem, Espírito Santo, e cura o teu povo.

Ação de Graças pelas Águas

Deus Eterno e Todo-Poderoso, nós te damos graças pelo teu amor em toda a criação, especialmente pelo teu dom da água, que sustenta e purifica toda a vida.

Cristo é a água viva que purifica, revigora e renova todas as coisas. Assim, ofertamos a nossa gratidão pelas águas que trazem beleza a tudo de que

desfrutamos: os lugares selvagens, as matas, as montanhas, a costa e o mar.

Damos graças e louvores por toda terra boa, pelas árvores e pastagens, pelas nossas abundantes colheitas e pela água viva que as sacia.

(Adaptado do Livro Anglicano de Orações de Aotearoa - Nova Zelândia)

Nós te louvamos por nos dares vida através da água, e por todas as águas em todos os lugares. Nós te louvamos especialmente pelas águas que nos sustentam nesta parte da nossa casa comum.

Aqui, podem ser mencionados corpos d'água locais, já que pessoas de diferentes igrejas ou áreas trazem uma garrafa de água (evitando o plástico) de seu contexto (rio, oceano, lago), e a despejam na bacia ou local de batismo (Batistério, se houver).

Nós te agradecemos, ó Deus, porque no princípio nos criaste à tua imagem e semelhança e nos colocaste num jardim bem regado. No deserto, prometeste fontes de água para as pessoas sedentas e deste ao teu povo água que brota da rocha. Quando não sabíamos o caminho, enviaste o Bom Pastor para nos guiar às águas tranquilas. Na cruz, lavaste-nos com a água do lado ferido de Jesus e, neste dia, nos banhas novamente com a água da vida.

Tu nos banhas em teu perdão, graça e amor. Sacias a sede de todos e nos dás a vida que só tu podes dar.

(Adaptado de "Toda a Criação Canta", da Igreja Luterana na América)

Mas lamentamos ter negligenciado este dom e não termos a devida consciência sobre as águas.

Lamentação

Uma lamentação é uma expressão apaixonada de tristeza ou pesar; um canto, hino ou poema de luto para expressar tristeza, pesar ou arrependimento em voz alta; é um desgosto profundo. Muitas vezes os pecados são confessados no plural, como sinal de que, mesmo que pessoalmente não tenhamos cometido cada pecado, nossas almas estão ligadas umas às outras. A resposta nesta parte da oração é "ashamnu", que em hebraico significa "todos somos culpados".

Dirigente:

Contemplamos as tuas águas, ó Deus, e nos entristecemos:
Os rios estão poluídos.
Os oceanos estão sufocando com plástico.
A vida marinha desaparece pelo aquecimento dos mares.
Os recifes de coral desvanecem e a pesca entra em colapso.

Todos: Ashamnu (todos somos culpados)

Dirigente:

O nível do mar sobe e engole os litorais.
As tempestades estão mais fortes.
As inundações destroem casas.
A seca racha a terra e as crianças têm sede.

Todos: Ashamnu (todos somos culpados)

Inclua outras lamentações referentes aos impactos sobre a água a partir do seu próprio contexto.

Dirigente:

Confessamos que não protegemos as tuas águas.
Nós a consumimos sem restrições.
Poluímos aquilo que tu chamaste bom.
Nos esquecemos que o rio da vida flui do teu trono.

Todos: Perdoa-nos, ó Deus.

Enquanto se canta um hino de lamentação, pode-se fazer um momento criativo (*sugestões: exibir fotos ou desenhos feitos por crianças sobre a água poluída, uma dança litúrgica, um protesto silencioso, etc.*). Pode-se utilizar uma bacia para refletir as lágrimas da criação e da humanidade ferida.

Perdão

A misericórdia de Deus flui como água viva. O amor de Deus, encarnado em Jesus que falou às águas turbulentas, nos perdoa e acalma o nosso coração para que a justiça possa fluir em todos os lugares áridos da nossa vida. Em nome de Cristo, que esta graça nos liberte para seguir e proclamar a boa nova da cura de toda a criação.

Todos: Amém.

Salmo Responsorial 65:5-13

6 Com justiça responde-nos através de maravilhas, ó Deus nosso salvador, segurança da terra inteira
até os mares longínquos,

7 Ele consolida as montanhas com seu vigor;
ele cinge-se de bravura.

8 Ele apazigua o barulho dos mares,
o barulho das suas ondas,
e o rugir dos povos.

9 Na extremidade do mundo fica-se pasmo com os teus sinais; **fazes gritar de alegria**

as regiões do Nascente e do Poente.

10 Visitaste a terra, e a regaste;
tu a cumulas de riqueza.
O rio de Deus tem água abundante
tu preparas o trigo dos homens,
Eis como preparas a terra:

11 inebriando os seus sulcos, comprimindo seus torrões,
a amoleces sob os aguaceiros, abençoas o que germina.

12 Tu coroas teus benefícios do ano,
e à tua passagem brota a fertilidade.

13 As paisagens do deserto vicejam,
as colinas vestem um cinturão de alegria,

14 os prados enfeitam-se de rebanhos;
as planícies cobrem-se de trigo.
Tudo grita e canta.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo
como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Leituras das Escrituras

Primeira Leitura: Ezequiel 47:9-12

(Texto do tema do Tempo da Criação)

Em toda parte aonde chegar a corrente, todo animal que se move na água poderá viver, e haverá lá grande quantidade de peixes. Tudo o que essa água atingir se tornará são e saudável e em toda parte aonde chegar a torrente haverá vida. [...]

Ao longo da torrente, em cada uma de suas margens, crescerão árvores frutíferas de toda espécie, e sua folhagem não murchará, e não cessarão jamais de dar frutos: todos os meses frutos novos, porque essas águas vêm do santuário. Seus frutos serão comestíveis e suas folhas servirão de remédio.

Dirigente: Que a Palavra, como água viva,

Todos: faça tudo ganhar vida.

Segunda Leitura: Apocalipse 22:1-7

(Convidar outra pessoa à sua escolha para leitura abaixo)

Ele mostrou-me depois um rio de água da vida, brilhante como cristal, que jorrava do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da praça da cidade e dos dois braços do rio, há uma árvore de vida que frutifica doze vezes. Cada mês ela dá seu fruto, e sua folhagem serve para a cura das nações. Não haverá mais maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e seus servos lhe prestarão culto: verão sua face, e seu nome estará sobre suas fronteiras. Não haverá mais noite, ninguém mais

precisará de luz da lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus difundirá sobre eles a sua luz, e reinarão pelos séculos dos séculos. Disse-me então: Estas palavras são certas e verídicas; o Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo, para mostrar a seus servos o que deve acontecer em breve. Eis que venho em breve. Feliz o que guarda as palavras proféticas deste livro.

Dirigente: Que a Palavra, como água viva,

Todos: **faça tudo ganhar vida.**

Um cântico/hino com o tema da criação antes da leitura do Evangelho.

Terceira Leitura – João 7:37-39

(outra pessoa à sua escolha para leitura)

No último dia da festa, que é também o mais solene, Jesus, de pé, pôs-se a proclamar em alta voz: "Se alguém tem sede, venha a mim e beba aquele que crê em mim. Como disse a Escritura: 'Do seu seio jorrarão rios de água viva". Ele designava assim o Espírito que deviam receber os que creriam nele: com efeito, ainda não havia Espírito, porque Jesus ainda não fora glorificado.

Dirigente: Que a Palavra, como água viva,

Todos: **faça tudo ganhar vida.**

Pregação ou Reflexão participativa

(Com foco na passagem de Ezequiel, no tema e no símbolo do Tempo da Criação)

Um hino com o tema da criação pode ser cantado após a reflexão.

Profissão de fé

**Cremos em Deus, que cria todas as coisas,
que abraça todas as coisas, que celebra todas as coisas,
que está presente em cada parte do tecido da criação.
Cremos em Deus como fonte de toda a vida,
que batiza este planeta com água viva.**

**Cremos em Jesus Cristo, que é visto naquele que sofre,
o pobre, o desnutrido,
o refugiado climático – que ama este mundo, cuida dele
e sofre com ele.**

**Cremos em Jesus Cristo, a semente da vida,
que veio para reconciliar e renovar este mundo
e tudo o que há nele.**

**Cremos no Espírito Santo, o sopro de Deus,
que se move com Deus
e que circula entre nós e conosco hoje.**

**Cremos na vida eterna em Deus.
E cremos na esperança de que um dia Deus porá fim
à morte e a todas as forças destrutivas.**

(Faculdade Teológica Luterana, Sul da Índia, adaptado)

Oração de oferecimento

Você pode fazer uma coleta em dinheiro ou uma oferta de intenções por um projeto ou ministério específico que contribua para a restauração ecológica, ou para um aspecto da justiça climática significativo para o seu contexto.

Um hino ou canção com tema da Criação pode ser cantado durante a coleta ou a oferta.

Deus, cujo Espírito pairava sobre as profundezas: nós te agradecemos pelo dom da água: as águas da Terra e as subterrâneas, as águas acima e dentro de nós. Faz-nos conscientes para cuidar de todas as águas do planeta, para que possam sustentar ricamente a vida para nós e para aqueles e aquelas que vierem depois de nós. Aceita as primícias que aqui oferecemos. Abençoa e multiplica estes dons para o nosso sustento e para o cuidado da tua criação. Por amor do teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo.

(Toda a Criação Canta, Fortaleza de Augsburg, 2026)

Preces de Intercessão

Dirigente: Deus das águas vivas, hoje te pedimos por um mundo ferido onde as águas são exploradas, poluídas e represadas.

(Pausa)

Dirigente: Pedimos pelos lugares onde plásticos, toxinas e derramamentos de óleo escurecem riachos e pântanos, pelas comunidades cujas águas de pesca estão contaminadas e cujas crianças bebem água de córregos poluídos.

(Pausa para petições, mencionando riachos locais, zonas úmidas ou locais contaminados.)

Cura o que foi envenenado. Faz justiça onde o lucro silenciou a verdade.

Todos: Onde a água corre, Senhor, que tudo viva: que as árvores dêem alimento e as folhas dêem remédio.

Dirigente: Pedimos por todos os rios represados sem o consentimento dos mais vulneráveis; pelos agricultores cujos solos não mais recebem as cheias sazonais; pelos povos indígenas cujas águas sagradas são desviadas para abastecer cidades distantes e data centers; pelo sofrimento das comunidades cujos meios de

subsistência são roubados pela ganância corporativa e cuja saúde é sacrificada em nome do consumo global.

(Pausa para petições com nomes de rios locais, terras agrícolas e populações afetadas.)

Liberta o que foi injustamente controlado. Deixa os rios voltarem a fluir com dignidade e vida.

Todos: Onde a água corre, Senhor, que tudo viva: que as árvores dêem alimento e as folhas dêem remédio.

Dirigente: Pedimos pelos oceanos sobrecarregados por plástico e resíduos químicos; pelos recifes de coral branqueados pelo aquecimento dos mares; pelas grandes baleias que navegam por labirintos de náilon e redes fantasmas; pela vida microscópica, o plâncton e o krill, agora misturados com a poeira invisível dos resíduos sintéticos; pelos rios que carregam nossos dejetos: fertilizantes, corantes e metais pesados.

(Pausa para petições com nomes dos oceanos mais próximos e dos oceanos do planeta.)

Transforma a nossa culpa em graça e a nossa apatia em ação. Faz de nós um povo que vive com justiça e leva a cura a todas as costas marítimas e rios.

Todos: Onde a água corre, Senhor, que tudo viva: que as árvores dêem alimento e as folhas dêem remédio.

Dirigente: Pedimos pelas comunidades onde a elevação do nível do mar inunda terras ancestrais e comunidades inteiras, onde a água salgada invade poços de água doce, onde túmulos são levados pela correnteza, carregando consigo memórias e sentimentos; por aquelas pessoas que menos contribuíram para as mudanças climáticas, mas que são as que sofrem mais e primeiro.

(Pausa para petições.)

Guarda-as com dignidade e fortalece a determinação global por justiça.

Todos: Onde a água corre, Senhor, que tudo viva: que as árvores dêem alimento e as folhas dêem remédio.

Dirigente: Pedimos pelos assentamentos informais e as aldeias rurais onde as torneiras secam ou a água não é potável; pelas crianças que caminham quilômetros para buscar água ou pelas mulheres sobrecarregadas pela escassez; por aqueles cuja doença é causada pelo abastecimento contaminado.

(Pausa para petições.)

Pedimos por aqueles e aquelas cujas vidas estão intimamente ligadas à água: comunidades costeiras, pescadores, biólogos marinhos e engenheiros hidráulicos, que podem nos ensinar maneiras sábias de conviver com a água. Oramos para que

as pessoas sejam compelidas a agir e usem seu poder inerente ou que lhes foi confiado para gerar mudança. Que governos, empresas e comunidades sejam incentivados a proteger a água e compartilhá-la de forma justa.

Todos: Onde a água corre, Senhor, que tudo viva: que as árvores dêem alimento e as folhas dêem remédio.

(Igreja Metodista da África Austral)

Dirigente: Converte o nosso coração, ó Deus.

Onde tratamos a água como mercadoria, ensina-nos a recebê-la como um dom sagrado.

Onde consumimos sem pensar, ensina-nos a simplicidade.

Onde usamos a água sem reverência, que ela nos ensine a protegê-la como um dom confiado a cada geração e honrá-la como fonte de vida para todos e todas.

Onde ficamos em silêncio e toleramos a injustiça, faz de nós corajosos protetores dos rios, defensores dos mares e companheiros daqueles que sofrem injustiças relacionadas à água, até que a justiça e a misericórdia fluam como o rio da vida.

Todos: Onde a água corre, Senhor, que tudo viva: que as árvores dêem alimento e as folhas dêem remédio.

Oração alternativa ou adicional

Oração do Senhor

Dirigente: *Oremos juntos da maneira que Cristo nos ensinou, cada um de forma silenciosa em seu coração...*

Bênção das Águas

O ou a dirigente do culto e liderança da igreja local e, se for o caso, a congregação se dirige ao batistério onde as águas foram derramadas. Os textos da bênção podem ser proferidos pelas lideranças da igreja presentes, de acordo com o costume local.

Espírito Santo, transcendente em essência, bondade e divindade, Senhor nosso Deus Todo-Poderoso que vela por tudo; Criador de todos os seres, Luz que ilumina todo ser que vem ao mundo.

Nós Te glorificamos, Mestre de amor da criação. Nós Te glorificamos, Criador e Formador de tudo. Nós Te glorificamos, Filho unigênito de Deus.

No dia do Teu batismo no Jordão, a graça do Espírito Santo desceu sobre as águas em forma de pomba.

O sol brilha e o mundo é iluminado pela luz do Senhor.
A lua reluz com o mundo em seus raios.
As estrelas brilhantes adornam o universo com seu fulgor.
As nuvens celestiais nutrem a Terra com chuvas de justiça.
As águas do Jordão são transformadas em cura pela presença do Senhor.

Toda a criação é regada por correntes de graça e Pela luz da Sabedoria de Deus, fomos iluminados.
Toda a criação é iluminada com a luz que vem do alto.
A terra e o mar compartilham a alegria do mundo, e o mundo está repleto de alegria.
Tu és Grande, Senhor, e maravilhosas são as Tuas obras.

Todos: Glória a Ti, Senhor, glória a Ti.

Por Tua vontade, trouxeste à vida todas as coisas a partir do nada. Com Teu amor e bondade, sustentas a criação. Formaste a criação a partir dos quatro elementos e circundasse o ano com as quatro estações. O sol e a lua Te louvam. As estrelas intercedem a Ti. As correntes oceânicas fluem diante de Ti. As nascentes Te servem. Estendeste os céus como uma cortina. Estabeleceste a Terra sobre as águas. Com areia, construístes as fronteiras do mar.

Toda a criação canta louvores a Ti, que Te revelaste em comunhão com a essência da criação. Pois Tu, ó Deus, apareceste na Terra e habitou entre nós.

Portanto, Criador que amas toda a criação, sê presente agora, pelo teu Espírito Santo, e santifica esta água.

Todos: Amém

Concede-lhe a graça da redenção, a bênção do Jordão. Faz dela uma fonte de vida. Que ela seja, para todos e todas que a receberem, cura para as almas e os corpos, e graça para proteger as águas e ser Água Viva de cura para toda a criação.

Todos: Amém.

Nós Te louvamos, Deus santo, Pai, Filho e Espírito Santo, agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém

(Adaptado do Serviço para a Grande Santificação da Água na Teofania do Senhor, de Sofrônio, Patriarca de Jerusalém – Liturgia Ortodoxa)

Cantar uma canção ou hino sobre o tema da água.

Momento simbólico Lava Pés (opcional)

Convidar a congregação a tirar seus sapatos, colocar panos brancos para que a

congregação venha até a frente, molhem os panos com água do batistério ou bacia, lavem os pés uns dos outros recordando nossa vocação de autocuidado e de nos tornarmos guardiães da água e de um ao outro em humildade.

Bênção Final e Envio feita pelo líder religioso da congregação presente

Que o Deus que fez brotar água da rocha, saciando a sede daqueles que vagavam com medo, nos livre da aridez de uma vida sem sentido.

Que o Deus que flui das fontes da salvação e que é Água Viva para o estrangeiro, o forasteiro e o desconhecido nos guarde na paz.

Que o Deus que flui como um rio, mudando o curso do mundo com torrentes de justiça que guiam o barco da Igreja neste mundo, nos fortaleça para trabalhar pela transformação.

E que a bênção de nosso Deus misericordioso, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, nos guarde e nos preserve na vida eterna.

Todos: Amém

(Igreja Episcopal Anglicana do Brasil)

Ide em paz, como povo de Deus, unidos a Cristo pelas águas do batismo. No poder do Espírito Santo. Aleluia! Aleluia!

Todos: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

(Os fiéis podem levar a água do batistério ou da bacia para casa para regar seus jardins, plantas, hortas etc. Talvez seja interessante disponibilizar recipientes extras para os presentes.)

IDEIAS PARA CELEBRAR O TEMPO DA CRIAÇÃO E MANEIRAS DE VIVER O SÍMBOLO

O Tempo da Criação é um período para renovarmos o nosso relacionamento com Deus e com toda a Criação por meio da celebração, da conversão e do compromisso. Este período anual convida os cristãos a orarem e agirem juntos pela nossa casa comum.

O planejamento no início do ano ajuda a preparar iniciativas para o período de 1º de setembro a 4 de outubro e incentiva uma participação mais ampla dos grupos e das organizações locais. Os eventos não são fins em si mesmos. O foco deve estar em encontros mais profundos, processos contínuos e escuta atenta. Essa postura fortalece o nosso compromisso compartilhado de cuidar da Criação e viver a nossa vocação como seus cuidadores.

Quando fizer seu planejamento, pondere como a sua comunidade pode celebrar o Tempo da Criação como um período de renovação e missão. É bom que ele seja:

- Um tempo em que os cristãos e outras pessoas de boa vontade se dediquem à contemplação e ao cuidado com a Criação, especialmente aqueles que o celebram pela primeira vez;
- Um período para agir por um mundo mais justo e doador de vida, tanto para a família humana quanto para a comunidade mais ampla de seres vivos, quando as lideranças religiosas oferecem um testemunho público;
- Um espaço de solidariedade e unidade, renovando as.

Momentos especiais para celebrar o Tempo da Criação

Duas datas profundamente simbólicas abrem e fecham o Tempo da Criação: 1º de setembro e 4 de outubro. Convidamos você a celebrar mais especialmente essas duas datas de maneira coletiva com outras igrejas que realizam ao mesmo tempo ao redor do mundo.

Haverá também dois eventos globais que ocorrerão online:

1º de setembro: Momento de Oração de Abertura do Tempo da Criação, com lideranças religiosas de várias partes do mundo (15h CEST). O dia 1º de setembro é celebrado por diversas denominações cristãs como o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, e algumas o celebram como a Festa da Criação.

4 de outubro: Evento de Encerramento do Tempo da Criação com jovens do mundo inteiro (15h CEST).

Transmissão comunitária: Você pode organizar uma reunião comunitária para participar desses eventos junto com a sua comunidade em qualquer lugar do mundo. Seria ótimo se você pudesse promover várias iniciativas ao longo do Tempo da Criação: ele todo é um bom momento para promover um evento, então não se limite a 1º de setembro ou 4 de outubro!

Seguem abaixo algumas ideias a serem consideradas.

Reunião de planejamento para apresentar o Tema e o Símbolo

Além das sugestões que apresentamos aqui, você também pode visitar o site seasonofcreation.org/pt

Comece com uma explicação do texto de Ezequiel e apresente o símbolo. Em seguida, facilite um diálogo aberto ou uma discussão em pequenos grupos. Incentive as pessoas a compartilharem suas reflexões sobre o tema e o símbolo, bem como as ideias de atividades que gostariam de organizar durante o Tempo da Criação.

Atividades de Sugestão

Para este Tempo da Criação de 2026, sugerimos três grupos principais de atividades para incorporar o Símbolo em seus eventos e celebrações, representando três etapas na transformação pessoal e comunitária:

1. **Contemplação**
2. **Imersão**
3. **Envio**

Reflexão espiritual sobre o recebimento da Água Viva

A “imersão coletiva”, como um símbolo de renovação e renascimento. Irem juntos a um local de rio, cachoeira, lago, praia (que exista próximo a comunidade, de fácil acesso, seguro e que o tempo climático permita). Passarem um tempo juntos e juntas em imersão em uma destas águas, como um sinal de simbologia da cura e do cuidado de Deus para conosco. Ele nos chama a entrar na água até estarmos tão imersos que precisamos do Espírito Santo para nos sustentar.

Contemplação junto a um corpo d’água

Organize uma peregrinação na beira de um rio, praia ou lago. Convide o grupo a orar em conjunto enquanto contempla o fluxo da água e toda a vida que ela sustenta. Lembremo-nos que Deus nos fala tanto pelas Escrituras quanto pela natureza, e podemos ouvi-la se dedicarmos um tempo para isso (Romanos 1:20).

Existem belas passagens dos Salmos que podem enriquecer sua reflexão, assim como poemas marcantes. Aqui vai um exemplo destes últimos:

“Mãe, hoje eu me sentei dentro do rio e deixei que a água dissesse meu nome. Não com palavras, mas com erosão: o toque mais lento que existe. Os pedregulhos não nascem lisos: ficam assim por estarem presentes. Antes, eu pensava que a suavidade era uma espécie de fracasso. Agora sei que é o que resta depois que toda a aspereza se vai pelo amor. A corrente não me pede para mudar: ela me pede para permanecer e continuar a me transformar.” (*Livre tradução de poema em Tendrils; Ecopoetics of community and justice Recém-publicado em inglês pela Spiral House, 2026*)

Sugerimos o [canto de Taizé “Tu És Fonte de Vida”](#) para suas reflexões espirituais ou outros cantos ao final do guia.

Culto de oração às margens de um rio (veja acima o Guia de Celebração do Culto Ecumênico)

EXPERIÊNCIAS IMERSIVAS com os vulneráveis e pobres: o lado humano da crise

climática.

Aqui sugerimos algumas maneiras de vivenciar o símbolo da “Imersão de Cristo nossa Água Viva” por meio de diferentes níveis de experiência: ouvindo as histórias das pessoas impactadas por problemas hídricos, bem como encontrando testemunhas de esperança que trabalham com elas. Podemos também honrar a memória de pessoas que vieram antes de nós e lutaram para que o acesso a água se tornasse mais fácil naquela comunidade. Esses “encontros” podem nos ajudar a experimentar o amor de Cristo como fluxo contínuo e renovação possível.

Experiências imersivas com uma comunidade

O símbolo de 2026 convida a sua comunidade a ter um encontro profundo com aquelas pessoas que enfrentam os desafios ambientais e sociais causados pela crise climática. Ele incentiva experiências compartilhadas e imersivas com comunidades vulneráveis e pobres, a face humana desta crise. Tal como Jesus em Mateus 8:1-4, Marcos 1:40-45 e Lucas 5:12-16 purifica o leproso, o encontro e o “toque” nas feridas desses irmãos e irmãs podem renovar o nosso coração e transformar a nossa história.

Ao enxergarmos o real sofrimento em cada história, transcendemos a indiferença e caminhamos rumo à conversão e à responsabilidade ativa, tanto pessoal quanto coletivamente. Esses encontros também revelam “razões de esperança” quando conhecemos aqueles e aquelas que personificam um futuro possível, em que a água viva flui e o Espírito de Deus opera.

Convidamos você a visitar, por exemplo:

- Organizações que apoiam migrantes que sofreram o impacto das mudanças climáticas;
- Áreas rurais onde vivem agricultores afetados por inundações, desertificação e quaisquer outros efeitos da crise climática;
- Comunidades afetadas por condições climáticas extremas (como furacões, tufões, secas, incêndios e inundações);
- Comunidades indígenas que defendem suas terras contra o extrativismo predatório.

As visitas devem ser realizadas com total respeito pelas comunidades envolvidas. Com o apoio de organizações ou movimentos sociais que promovam essas iniciativas, você poderá:

- Se preparar e se familiarizar com os assuntos que serão discutidos; Conhecer pessoas e ouvir as suas histórias; Aprender sobre problemas sociais e também sobre os projetos ou ações que estão sendo colocados em prática para resolvê-los;
- Compreender as causas estruturais das mudanças climáticas e da exploração ambiental que estão na raiz dessas situações, e refletir sobre a sua própria contribuição para o problema;

Oferecer um presente simbólico às comunidades que você visitar como sinal de proximidade e gratidão por compartilhar suas histórias, para que elas possam sentir o calor da sua presença e participação.

Caso não seja viável organizar uma experiência de imersão, você pode convidar alguns membros das comunidades da linha de frente, bem como migrantes e refugiados de países afetados pela crise climática, ou pessoas que foram atingidas por enchentes para visitarem a sua igreja e darem um breve testemunho. Organize um **"Diálogo no Espírito"** com lideranças religiosas e jovens, focando em questões específicas sobre a crise e as histórias pessoais dos convidados e convidadas.

Bacia de água

Inclua uma bacia com água em seus eventos. Inspirando-se na passagem bíblica do Tempo da Criação, você pode colocar objetos ou imagens ao redor da bacia que reflitam a vida que flui das "águas vivas", como frutas, imagens de animais ou símbolos que representam o dom da fé. A bacia também pode ser incorporada a um ritual, como o impactante exercício da **"Bacia das Lágrimas"**, no qual as pessoas são convidadas a mergulhar as mãos na água enquanto mencionam, em seus corações, as lágrimas dos pobres e da terra.

Uma outra opção é convidar diferentes membros da sua comunidade, bem como membros de comunidades vulneráveis afetadas pela crise climática, para trazerem um pouco de água das suas "casas/contextos" e despejá-la na bacia.

Você pode colocar uma tira de tecido azul sob a bacia das lágrimas para representar o rio da esperança.

(Este momento também pode ser o "envio missionário" final da sua celebração.)

Homenagem às testemunhas da fé e da justiça junto aos mais vulneráveis Ao utilizar o Guia de Celebração do Tempo da Criação, organize um momento de oração para honrar as pessoas que defenderam a nossa casa comum e os mais vulneráveis. Isso pode incluir antigos membros da igreja dos presentes e algumas pessoas que sempre lutaram por esta causa em sua igreja ou comunidade no passado, como lembrança e honra por tudo que fizeram.

Deixe seu coração ser tocado por documentários e histórias . Se você não puder fazer uma visita a uma comunidade, existem filmes muito impactantes que podem ser exibidos, por exemplo:

A **Carta** conta, entre outras, a comovente história de Arouna Kande, jovem do Senegal, um país que enfrenta a desertificação e a elevação do nível do mar.

Convidamos você a concluir suas celebrações com uma bênção de uma liderança religiosa. Utilizando a "água viva" do batistério ou de outro local simbólico, os participantes podem receber a missão de se tornarem fontes de vida em seus próprios contextos de compromisso.

Pedimos ao Senhor que derrame rios de água viva para curar o mal que causamos, fortalecer o nosso amor e serviço e nos inspirar a caminhar juntos rumo a um mundo justo e fraterno.

Artesanato

A Água Viva fluindo

Pessoas de todas as idades, em especial as crianças, podem receber materiais artísticos para criar suas próprias versões da "Imersão em Água Viva", que depois serão colocadas à frente da igreja. Essas interpretações podem nos lembrar de como a fonte de água viva que restaura o nosso coração e mostra os lugares onde se pode levar vida, pela graça do Senhor, a começar pela nossa vizinhança.

O Rio de Água Viva crescendo durante o Tempo da Criação

(Inspirado por Carol Marples, artista e liturgista criativa da Soul Marks Trust: www.soulmarks.co.uk)

Durante os domingos do Tempo da Criação, você pode decorar o altar da seguinte maneira:

Primeira semana (As lágrimas da criação) – atividade manual: prepare um pano marrom e decorações com plantas secas para o altar. Durante a cerimônia, realiza-se o exercício da "bacia das lágrimas". As pessoas podem escrever em pequenos pedaços de papel questões ambientais que lhes causam sofrimento e colocá-los na bacia, ou podem colocar as mãos na bacia com água, as lágrimas da criação.

Segunda semana (Pequenas gotas de esperança) – artesanato: Pequenas tiras de tecido ou papel azul são preparadas e colocadas sobre o tecido marrom como símbolo de esperança. Nossas esperanças podem ser escritas em outras tiras, como fitas de oração, e penduradas.

Terceira semana (Entrando na água): O altar agora pode ser coberto com um pano azul liso.

Atividade manual: preparar pequenas bacias azuis, que podem ser feitas de papel machê. Devem ter tamanhos diferentes para simbolizar que cada um de nós pode entrar na água.

Quarta semana (Envio): Jarras de água transparentes ou azuis são colocadas sobre o altar. Cobre-se o altar com um longo pano azul, que deve ser estendido até o corredor. O/A dirigente da celebração ou os leitores podem ficar "na água" enquanto pregam ou lêem. Artesanato: Jarras e potes podem ser feitos de papel machê ou massa de modelar.

Quinta semana (Biodiversidade): No dia de encerramento do Tempo da Criação, o pano azul deve cobrir o altar e se estender até o chão. Atividade manual: Preparar peixes e criaturas marinhas que serão fixados no pano azul do altar. Podem-se colocar vasos de plantas ao lado do "rio".

Leve a Água Viva para fluir no Jardim Comunitário

Se você já identificou ou iniciou um "Jardim da Paz" durante o último Tempo da Criação, convidamos você, neste ano, a conectá-lo com o símbolo da "Imersão em Água Viva". Você pode levar a água viva para o jardim, por exemplo, instalando uma fonte ou realizando uma bênção especial em frente ou regando o plantio que existe na igreja com a água coletivamente. Você também pode colocar uma placa de madeira gravada com um versículo de Ezequiel para celebrar o símbolo de 2026.

Ideias adicionais para celebrar o Tempo da Criação

Sugestões para a Liturgia

Momento de arrependimento e Perdão: Durante o momento de Oração de Confissão, faça lamentações pelos danos ambientais e orações de arrependimento pelos nossos pecados contra a Criação de Deus. Podem-se mostrar imagens ou figuras também;

Silêncio: Se estiver ao ar livre, inclua momentos de silêncio para ouvir os "hinos de louvor" das outras criaturas;

Ofertório: Inclua a Criação na celebração incorporando símbolos da natureza que serão levados ao altar junto com o pão e o vinho (por exemplo, ramos, frutas, etc.);

Sermão/Pregação: Incentive o líder da igreja ou pastor/a que neste mês fará as pregações a incluir referências ao cuidado com a Criação em suas pregações.

Orações: Durante as orações de intercessão, cultos de oração, culto nos lares, faça referência ao cuidado com a Criação;

Sons da natureza: Ao receber a ceia, em vez de cantar, reproduza gravações com sons da natureza (por exemplo, o canto dos pássaros); **Teatro e dança:** Jovens da comunidade podem preparar uma peça de teatro ou uma dança litúrgica sobre o tema do Tempo da Criação.

Realize algumas **atividades ao ar livre:**

Montanhas, rios, árvores e todas as criaturas glorificam o Senhor simplesmente por viverem da forma como foram criadas para viver. Orar ou fazer adoração em meio à natureza nos permite unir-nos a esse louvor contínuo.

Caminhadas de oração e leitura das Escrituras

Forme um grupo para estudar passagens das Escrituras com temas ecológicos ou faça orações focadas na criação enquanto caminha na natureza.

Culto ao ar livre

Considere a possibilidade de realizar uma celebração de oração ou a ceia ao ar livre.

Coordene atividades locais de educação e sustentabilidade

Promova estilos de vida sustentáveis e mudanças substanciais através da educação, da conscientização e de ações práticas. Aqui listamos alguns exemplos de ação: mutirões de limpeza, plantio de árvores para reflorestamento e manutenção da biodiversidade, iniciativas de reciclagem e hortas comunitárias para práticas alimentares sustentáveis. Você também pode organizar marchas ou campanhas ambientais, promover concursos de redação ou desenho (especialmente para crianças e jovens), organizar concertos ou apresentações artísticas, facilitar estudos bíblicos e fazer caminhadas comunitárias com reflexões sobre iniciativas de arborização, por exemplo.

Atividades para jovens e crianças

Faça uma atividade com desenhos sobre o momento de Cristo e seus discípulos na natureza ou promova "Encontros de Jovens ou adolescentes com foco no cuidado com a criação", organize um acampamento ecológico com sessões de educação ambiental.

Acesse o site do **Tempo da Criação** para ver materiais espirituais e litúrgicos, incluindo recursos adaptados a várias denominações, bem como atividades para jovens e crianças.

Recursos Litúrgicos

Recomendamos que você baixe

O logotipo oficial do **Tempo da Criação**

O **Símbolo** deste ano



TEMPO DA CRIAÇÃO



Compartilhe a sua experiência

Fotos e vídeos

Registre alguns momentos de ações da sua comunidade para inspirar outras

pessoas no mundo inteiro a orar e agir pela Criação.

💡💡 Orientações de compartilhamento:

Peça o consentimento formal das pessoas antes de compartilhar fotos delas. Evite fotografar crianças em close-up, a menos que tenha autorização dos pais ou responsáveis.

Use a hashtag #TempoDaCriação e suas fotos aparecerão em seasonofcreation.org/pt/

Redes sociais e blogs

Publique fotos e histórias durante o planejamento e as celebrações do Tempo da Criação, marcando-as com a hashtag #TempoDaCriação para que sejam exibidas no site oficial.

Siga os canais oficiais do Tempo da Criação e interaja com eles pelo Instagram e o Facebook. Compartilhe suas experiências. Não se esqueça também de se inscrever no canal do YouTube do Tempo da Criação.

Escreva um texto em um blog sobre a celebração da sua comunidade e inclua a hashtag #TempoDaCriação para que seja facilmente encontrado.

Ao compartilhar as suas experiências, você inspira outras pessoas a cuidarem da nossa casa comum! 💡💡✨



Photo credit: Johanna Celine Valeriano

INCIDÊNCIA (DEFESA DE DIREITOS)

"Água é vida"

A visão de Ezequiel descreve as águas fluindo do santuário de Deus, trazendo vida, cura, renovação e abundância para todos. As igrejas podem refletir essa mensagem defendendo as causas que impactam os nossos ciclos hídricos, tanto os humanos quanto os físicos: cuidando de bacias hidrográficas, rios, fontes de água potável, pântanos e mares, e de toda a vida que existe neles. Também não devemos nos esquecer dos nossos semelhantes que deles dependem direta e indiretamente. Convocamos cristãos no mundo todo a abraçarem a visão que Deus oferece de plenitude de vida e abundância para toda a criação, vivendo de maneiras que O glorificam e refletem Seu desejo de restauração e prosperidade.

Aqui vão algumas sugestões que você pode considerar:

1. Incidência comunitária local

Reúna pessoas cristãs e de outros grupos religiosos para discutir questões locais

urgentes. Você pode convidar diferentes palestrantes, como autoridades de recursos hídricos, cientistas, membros de ONGs, pescadores, agricultores, grupos de mulheres e ativistas jovens. Convide também teólogos, estudiosos da Bíblia e membros da sua igreja que tenham estudado questões ambientais à luz dos valores do Evangelho. Os temas a serem discutidos podem incluir:

Acesso inadequado à água, saneamento e higiene em áreas rurais, distritos pobres e assentamentos informais, bem como em locais críticos como prisões, equipamentos de saúde, escolas e campos de refugiados. Proteção do ecossistema aquático, ou seja, zonas úmidas, rios, oceanos, etc.

- Proteção da infraestrutura hídrica para civis durante conflitos.
- Cuidado de recursos hídricos subterrâneos, reposição desses recursos e promoção do seu uso com sabedoria.
- Gestão de bacias hidrográficas por meio de processos inclusivos e gestão integrada de recursos hídricos.
- Tarifas proibitivas de fornecimento de água.
- Racionamento frequente.
- Poluição proveniente de indústrias, da extração de petróleo bruto, de fazendas ou sistemas de esgoto.
- Extração insustentável de areia e invasão das margens dos rios.

Pode-se escrever uma petição simples ou uma carta para um grande meio de comunicação abordando essas questões.

Entregue a petição durante o Tempo da Criação para:

Algum membro:- do governo;
Departamentos de água;
Prestadores locais de serviços hídricos;
Associações de bairro ou comitês ambientais comunitários;
A empresa que está causando a poluição.

2.Diálogo sobre justiça hídrica nacional ou global

Organize um Diálogo sobre Justiça Hídrica. Isso pode ser feito por meio de webinários ou um Domingo de Reflexão (Pregações/orações com uma roda de conversa após o culto).

Chame um grupo de cientistas, ativistas e estudiosos da Bíblia para discutirem juntos um tema como:

- A desigualdade no acesso à água: seu impacto sobre questões como gênero, educação, terceira idade ou pessoas com deficiência.
- Água e conflitos; água e paz.
- Causas e impactos da poluição, bem como possíveis soluções.
- Superexploração de rios e aquíferos (incluindo águas subterrâneas). Secas e inundações relacionadas ao clima.

Essas reuniões podem resultar em declarações ou em um plano de ação conjunto.

3. Campanha para proteger rios, zonas úmidas e oceanos locais

Promova:

Ações de incidência pública (defesa de direitos) para impedir a poluição da água.

Organize:

Iniciativas de restauração do ecossistema lideradas pela Igreja.

Uma limpeza comunitária, que poderá coincidir com o Dia Internacional de Limpeza Costeira (Coastal Cleanup Day) no dia 19 de setembro.

4. Campanha de incidência digital #TempoDaCriação

Utilize jornais e estações de rádio locais para:

- Destacar as zonas úmidas, rios e lagos poluídos ou em processo de degradação.
- Compartilhar histórias de comunidades afetadas pela escassez de água.
- Celebrar as iniciativas positivas tomadas por governos e comunidades.

Exigir medidas urgentes publicamente.

Compartilhe perspectivas religiosas que conectem as Escrituras, a justiça e a gestão ambiental:

Publicações ou podcasts educativos semanais.

Breves testemunhos de agricultores, mulheres e jovens.

Infográficos sobre os impactos da poluição.

Apelos para assinar petições ou comparecer a audiências públicas.

Histórias sobre rios e nascentes locais.

Isso vai espalhar as vozes das comunidades religiosas para além dos muros da igreja.

5. Recursos bíblicos sobre justiça hídrica

Você poderia fazer um estudo bíblico ou promover uma série de palestras sobre justiça hídrica incluindo alguns destes recursos: [Águas Sagradas, Lições](#)

[Site da Rede Ecumênica da Água do Conselho Mundial de Igrejas](#)

[Site da Tearfund- Sobre Água, Como Orar por pessoas atingidas, Site de Renovar Nosso Mundo, Como orar por mudanças climáticas, Não há tempo a perder, Águas para a vida, Coletânea de Recursos da Rocha](#)

SUGESTÕES DE CÂNTICOS E HINOS

Cante um hino que louve a biodiversidade da criação. Se possível, encontre um cântico ou hino comum a todas as denominações participantes. [Veja aqui](#) e ao final do documento, uma lista de hinos inspirados na criação.

SOBRE O TEMPO DA CRIAÇÃO

O Tempo da Criação reúne a família cristã global em torno de um propósito comum. Ele também oferece flexibilidade para a celebração de cultos de oração e o envolvimento em diversas ações para cuidar da Criação.

História

O dia **1º de setembro** foi instituído como Dia de Oração pela Criação para a Igreja Ortodoxa Oriental pelo Patriarca Ecumênico Dimitrios I em **1989**, pois simboliza o dia da criação do mundo por Deus segundo uma antiga tradição litúrgica bizantina. Foi adotado pelo Conselho Mundial de Igrejas em 2002 e pela Rede Cristã Europeia para o Meio Ambiente em **2006**. Diversas denominações religiosas agora celebram o dia 1º de setembro como a Festa da Criação, ou Festa da Criação em Cristo.

Nos últimos anos, muitas igrejas cristãs começaram a celebrar o “Tempo da Criação” entre 1º de setembro e 4 de outubro. A Conferência Episcopal Católica das Filipinas o adotou **em 2003**. Em **2005**, a Comissão de Missão da Igreja Unida em Melbourne, na Austrália, preparou materiais para esse Tempo. Em **2008**, o Conselho Mundial de Igrejas (CMI) convidou oficialmente suas igrejas-membro a observarem o Tempo da Criação. A Comunhão Anglicana aprovou uma resolução em **2012** para apoiar a celebração. Os 2,2 bilhões de cristãos do mundo são chamados a orar e cuidar da Criação durante esse período.

O Tempo da Criação termina no dia 4 de outubro. Em 2016, foi estabelecido um Comitê Diretivo ecumênico global para o Tempo da Criação.

Conselho Consultivo e Comitê Diretivo do Tempo da Criação

O Comitê Diretivo fornece os recursos para a celebração do Tempo da Criação e é formado por: Conselho Mundial de Igrejas, Federação Luterana Mundial, Dicastério da Santa Sé para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, Movimento Laudato Si’, Rede Ambiental da Comunhão Anglicana, Rede de Cuidado da Criação da Aliança Evangélica Mundial de Lausanne (LWCCN), Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas, Conselho de Igrejas do Oriente Médio, Rede Ambiental Cristã Europeia, ACT Alliance, A Rocha Internacional, Conselho Metodista Mundial,

Aliança Verde Dom Bosco e Christian Aid.

Também agradecemos profundamente ao Conselho Consultivo do Tempo da Criação por seu trabalho e pelo valor inestimável da sua orientação.

Membros do Conselho Consultivo do Tempo da Criação

Rev. Dr. Dave Bookless Rev. James Baghwan. Rev. David J.M.Coleman Dr. Séverine Deneulin	Rev. Dr. Chad Rimmer Derrick Weston A Rocha Internacional Secretário-Geral do Conselho de Igrejas do Pacífico Eco-Congregação Escócia Instituto de Pesquisa Laudato Si', Campion Hall, Universidade de Oxford Relações Ecumênicas, Conselho Metodista Mundial Bispo líder da Igreja da Inglaterra para assuntos ambientais Presidente do Grupo de Trabalho de Cuidado com a Criação da Fraternidade Pentecostal Mundial Comitê Executivo, Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas Arcebispo Ortodoxo Grego do Zimbábue e Angola Comunidade de Taizé Secretário da Comissão de Trabalho Social Pastoral do Conselho das Conferências Episcopais Europeias Secretário de Estudos, Conferência das Igrejas Europeias Reitor do Seminário Luterano do Sul Ministérios de Justiça da Criação
Tony Franklin Ross Bishop Graham Usher	
Rev. Prof. Dr. Harold D Hunter Dr. Hefin Jones	
Most Reverend Serafim Kykotis Br. Richard Fr. Luis Okulik	
Rev. Dr. Peter Pavlovic	

Membros do Comitê Diretivo do Tempo da Criação

Rev. Prof. Antoine Al Ahmar Dr. Louk Andrianos Cecilia Dall'Oglio Rev. Henrik Grape Rev. Dr. Anupama Hial Keziah Kariuki Rev. Dr. Tamas Kodacsy Rev. Sikawu Makubalo Rev. Dr. Rachel Mash Rev. Daimon Mkandawire Frances Namoumou Shawna Nemesia Rebello John Paul Roberts Kuki Lalbiakhlui Rokhum Dr. Tebaldo Vinciguerra	Missão Mundial (Reformado) Conferência das Igrejas do Pacífico Aliança Verde Dom Bosco Anglicanos Verdes A Rocha International / Rede de Cuidados com a Criação WEA de Lausanne Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral (Santa Sé)
Igreja Metodista da África Austral	
Rede Ambiental da Comunhão Anglicana Conselho para a	

Colaboradores do Guia de Celebração de 2026

Este Guia de Celebração foi elaborado e compilado por vários membros do Comitê Diretivo, que também agradecem às seguintes pessoas que contribuíram para seu desenvolvimento, revisão e edição:

Rev. Dr. Chad Rimmer, Reitor de Liturgias do Seminário Luterano do Sul.
Carol Marples, artista e liturgista criativa da Soul Marks Trust. Tradução para o português:
Cristiana Ferraz Coimbra
Pauline Mumia & Johanan Celine Valeriano, Lutheran World Federation for designing and formatting. The LWF person doing the formatting

IDEIAS E ANEXOS

LISTA DO EVENTO

Esta lista contém os passos necessários para organizar um evento de sucesso. Em resumo: planeje bem, reúna apoio, divulgue o evento e faça um acompanhamento depois.

Aqui está uma lista passo a passo para guiar a celebração:

- ☐ Reúna até quatro pessoas para organizar o evento com você. Essa comissão organizadora será responsável pela distribuição do trabalho, o desenvolvimento de ideias e a divulgação do Tempo da Criação a toda congregação, com o objetivo de conseguir um amplo apoio da igreja.
- ☐ Desenvolva um plano geral para o seu evento. Consulte as sugestões oferecidas e escolha a que for melhor para você, ou elabore alguma outra ideia.
- ☐ Agende uma reunião com o seu pastor/reverendo para conversar sobre o evento. Envie a carta dos líderes religiosos, informações sobre o Tempo da Criação e o link do site oficial. Todos os recursos estão disponíveis no
- ☐ Inicie a reunião agradecendo ao pastor/reverendo pelo bom trabalho que está sendo feito em proteção da criação. Diga que você e sua comissão se voluntariam para organizar um evento do Tempo da Criação em sua igreja. Anote os comentários dele.
- ☐ Atualize seu plano em resposta aos comentários do pastor/reverendo. Escolha uma data, hora e local para o evento em conjunto com a administração da igreja.
- ☐ Registre o seu evento no [site Tempo da Criação](#). Após o registro, seu evento será exibido no mapa global do Tempo da Criação. Também faremos um acompanhamento por e-mail, fornecendo mais recursos.
- ☐ Converse com outros líderes da igreja em busca de opiniões e contribuições. Dependendo do tipo de evento, você pode pedir apoio à diretoria da igreja,

professores das escolas bíblicas, equipe de louvor e artes, e líderes de outros departamentos e ministérios existentes em sua igreja.

☐ Caso organize um evento com outras igrejas cristãs, entre em contato com os líderes religiosos de outras denominações. Solicite uma reunião e apresente seu plano da mesma forma como fez com seu pastor/reverendo.

☐ Quando terminar de planejar o evento, divulgue-o a todos os membros da sua congregação e das denominações colaboradoras. O melhor momento de começar é um mês antes do evento. Esse passo é muito importante para conseguir o máximo de participação. Nossos modelos de comunicados, panfletos e publicações para redes sociais, que estão disponíveis no [site Tempo da Criação](#).

☐ Alguns dias antes do evento, reúna todos os materiais necessários. Entre em contato com todos os colaboradores para saber se eles têm tudo o que é preciso, peça ao seu pastor para fazer um comunicado no púlpito e distribua panfletos após o culto/celebração.

☐ Realize seu evento. Divirta-se!

☐ Após o evento, envie uma mensagem de agradecimento a todos os líderes e voluntários. E comunique os resultados e as próximas etapas para a sua congregação.

☐ Compartilhe as fotos do seu evento no [site Tempo da Criação](#) e envie para o e-mail renovarnossomundo@gmail.com. Elas podem ser compartilhadas publicamente para inspirar e servir de exemplo a pessoas em todo o mundo.

☐ Preencha um formulário relatando seu evento no [site Tempo da Criação](#) e no **envie as informações do evento em nosso email:** renovarnossomundo@gmail.com

CRIE UMA ZONA DE PROTEÇÃO

Uma maneira de apoiar a biodiversidade local é cultivando pequenas áreas de terra que diferentes tipos de plantas e animais podem compartilhar. Mesmo em uma pequena propriedade (por exemplo, um quintal ou jardim), é possível criar diversos habitats por meio de zonas de proteção. Por exemplo, deixe um pedaço de terra ao longo de jardins, passarelas ou estacionamentos para que gramíneas selvagens, plantas locais e flores silvestres possam crescer. Ou conserve uma área natural ao redor das árvores ou arbustos que já existem, permitindo que as plantas se desenvolvam e as folhas e galhos que caírem se decomponham naturalmente.

As zonas de proteção naturais promovem a diversidade da flora, retendo o solo superficial e a água. As plantas e flores silvestres atrairão uma variedade de polinizadores, como borboletas ou abelhas, aumentando a saúde e a fertilidade das plantas, o que atrairá pássaros locais. As raízes, folhas e galhos caídos oferecem abrigo para insetos e pequenos mamíferos. Os dejetos animais, juntamente com galhos e folhas caídos e em decomposição devolvem os nutrientes ao solo, o que favorece a saúde de todo o ecossistema além da zona de proteção. Você pode até criar abrigos (como uma choupana para rãs, um hotel de insetos ou uma casa de pássaros) para multiplicar a diversidade dentro de pequenas zonas de proteção.

Consulte as organizações locais de conservação de plantas, pássaros ou animais selvagens em busca de dicas úteis sobre a conservação de áreas que beneficiam plantas e animais nativos do ecossistema local. Além do benefício ecológico que a sua zona de proteção oferecerá ao ecossistema de sua casa, reservar áreas naturais reduz a necessidade de manutenção da propriedade, criando áreas esteticamente belas de se ver e com as quais você pode aprender sobre a biodiversidade local!

PLANTE UMA ÁRVORE

As árvores ajudam a combater as mudanças climáticas, limpam o ar que respiramos e oferecem um habitat para a multitude da biodiversidade terrestre. Plantar uma árvore é celebrar o comprometimento da sua comunidade com a criação.

Promova um evento de plantio de árvores durante o Tempo da Criação em conjunto com um tempo de oração. Veja como escolher uma árvore [aqui](#). De preferência, escolha espécies nativas da região, que se adaptam melhor aos insetos e outros animais locais, contribuindo para a saúde de todo o ecossistema em volta.

Após o plantio, trabalhe com os responsáveis locais, a comissão de ecologia e sua própria equipe para cuidar da árvore.

[Veja aqui](#) alguns cuidados e orientações que é preciso observar para plantar uma árvore.

INCENTIVE A VIDA SUSTENTÁVEL

O Tempo da Criação é um momento maravilhoso para refletir sobre como nosso estilo de vida afeta o meio ambiente e para nos comprometermos com um modo de vida mais sustentável. A boa notícia é que pequenas mudanças em poucas áreas se somam para fazer uma grande diferença.

REDUZA SUA PEGADA DE CARBONO

Incentive sua comunidade a reduzir seu impacto ecológico juntando-se à iniciativa Living the Change (Vivendo a Mudança) no Tempo da Criação. Living the Change é uma iniciativa multiconfessional que ajuda diversas pessoas de fé em todo o mundo a colocar suas crenças e valores em prática, reduzindo sua pegada de carbono. Em conjunto, esses esforços se somam a um esforço coletivo que visa limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Em última análise, a redução do aquecimento global é uma forma importante de proteger as plantas e os animais que são afetados pelo aumento dos desertos, verões mais quentes e mudanças nas chuvas, fatos associados às mudanças climáticas.

AQUI ESTÃO ALGUMAS SUGESTÕES DE PARTICIPAÇÃO:

- Comprometa-se no www.livingthechange.net a colocar suas crenças e valores em prática, reduzindo suas emissões de carbono.
- Assuma um compromisso concreto de mudança de estilo de vida em uma destas três áreas de alto impacto: transporte, alimentação e energia.
- Aprenda com seminários on-line como as mudanças pessoais em resposta às mudanças climáticas é parte de nossa fé cristã.
- Promova um encontro Vivendo a Mudança para conversar com os membros de sua comunidade sobre a fé cristã e o estilo de vida favorável ao clima.
- Organize um evento para incentivar e celebrar reduções nas pegadas de carbono.
- Informações e materiais de apoio para as atividades acima podem ser encontradas no site: www.livingthechange.net.

ELIMINE O USO DE PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS

O plástico é parte integrante da nossa vida cotidiana. Embora tenham acontecido avanços importantes na medicina e energia limpa, o uso excessivo do plástico é um sintoma da descartabilidade presente em nossa cultura. Como cristãos, os plásticos confrontam o nosso compromisso com a criação em nossas vidas diárias.

Os seres humanos agora produzem cerca de 300 milhões de toneladas de plástico por ano, de acordo com o Worldwatch Institute, sendo que grande parte dos itens é usada apenas uma vez. Muitos desses plásticos levarão décadas ou séculos para desaparecer. Enquanto isso, eles se

desfazem em pedaços cada vez menores, que acabam nos tratos digestivos de animais marinhos, além de liberarem petroquímicos no solo e na água.

Assuma o compromisso de viver sem plásticos descartáveis por 40 dias (ou mais!). Cada plástico descartável que economizamos é um item a menos em um aterro, oceano ou incinerador - ou menos uma coisa enviada para descarte em outro país.

Os plásticos descartáveis são feitos para serem usados apenas uma vez. Entre os itens mais comuns estão os copos descartáveis, garrafas pet, embalagens não recicláveis, sacolas e produtos de higiene feminina. Encontrar alternativas para esses plásticos é mais fácil do que você imagina, e pode ser muito gratificante saber que você está ajudando cuidado do nosso planeta.

SETE MANEIRAS DE REDUZIR O LIXO PLÁSTICO:

1. Tenha seu próprio copo de uso pessoal (de bambu ou aço são os melhores).
2. Carregue uma garrafa de água reutilizável, que você possa reabastecer em casa (as melhores e mais duradouras são feitas de aço ou vidro).
3. Leve sua própria sacola reutilizável ao fazer compras.
4. Recuse canudos em restaurantes e lanchonetes.
5. Use sabonetes em barra, em vez da versão líquida que vem em frascos de plástico.
6. Caso tenha filhos pequenos, reconsidere o uso de fraldas, nem que seja apenas durante o dia. Isso já fará uma grande diferença.
7. Para mulheres: tente trocar os absorventes descartáveis por produtos mais sustentáveis, como coletores menstruais, absorventes de pano ou calcinhas menstruais.

Conheça o [**DESAFIO ZERO DESCARTÁVEL**](#).

PARTICIPE DE UMA CAMPANHA

Como cristãos, nós temos uma forte tradição de testemunho profético. Das palavras de Natã ao rei Davi às palavras de Jesus aos fariseus, falar a verdade aos poderosos é uma maneira de viver o chamado de nossa fé em um mundo que precisa urgentemente de redenção. Quando unimos nossas vozes, nós crescemos em amor e força.

As sugestões a seguir o ajudarão a dar testemunho frente às ameaças enfrentadas por nossa casa comum e a promover o cuidado da criação.

COMBATA O USO NÃO SUSTENTÁVEL DE ÓLEO DE PALMA

A produção de óleo de palma representa uma ameaça para a criação. O óleo de palma é usado em muitas coisas que compramos e está presente em tudo, desde biocombustíveis a cosméticos e chocolate. Em lugares como a Indonésia, Bornéu e Sumatra, florestas nativas estão sendo desmatadas para dar lugar a lucrativas plantações de óleo de palma. Essas terras, onde outrora se ouvia o canto de pássaros e por onde corriam insetos, foram reduzidas a fileiras infundáveis de palmeiras para atender à grande e crescente demanda por óleo de palma como aditivo alimentar.

Entre as muitas espécies que estão perdendo suas casas nessas regiões, os orangotangos são particularmente vulneráveis. A perda do habitat e a ameaça específica aos orangotangos inspiraram uma jovem suíça de 13 anos, chamada Anouk Walliser Keel, a lançar uma campanha contra as plantações insustentáveis de óleo de palma. Ela escreve: “Eu me deparei com um artigo sobre óleo de palma e os orangotangos... E lentamente comecei a entender as conexões maiores. Eu fiquei brava porque algumas pessoas pensaram que poderiam simplesmente cortar as árvores. Elas só pensavam em dinheiro e em si mesmas. Eu queria fazer alguma coisa. Então criei um panfleto para convidar outras pessoas a não comprar óleo de palma. Distribuí o panfleto na igreja, na escola e entre vizinhos”.

Você e sua igreja podem seguir o exemplo de Anouk e lançar uma campanha para defender o óleo de palma produzido de forma sustentável, que não contribui para o desmatamento. Como a produção de óleo de palma é uma questão política e economicamente complexa, você pode começar aumentando a conscientização sobre o cultivo de óleo de palma e seu uso em produtos alimentícios. Para mais informações sobre as questões que envolvem a produção de óleo de palma, você pode pesquisar mais sobre a relação entre o óleo de palma e a indústria de alimentos em [greenpeace.org](https://www.greenpeace.org) e [greenpalm.org](https://www.greenpalm.org).

AJUDE A PROTEGER A CRIAÇÃO

Deus fez a criação como uma tapeçaria viva, composta por uma rica variedade de cores - milhões de espécies, cada uma em seu próprio nicho, contribuindo para o todo. Infelizmente,

um relatório da ONU de maio de 2019 revelou que 1 milhão de espécies de plantas e animais estão em risco de extinção devido à atividade humana. Nos próximos meses, várias importantes cúpulas internacionais de biodiversidade serão convocadas para discutir como a comunidade global pode proteger essas espécies. Uma grande ideia sendo considerada é um acordo global pela natureza, com o objetivo de proteger 30% dos espaços selvagens até 2030. Neste Tempo da Criação, tente apoiar iniciativas como o [Global Deal for Nature](#) ou outras petições para proteger a biodiversidade.

DESINVESTIMENTO E ENVOLVIMENTO COM ACIONISTAS

O Tempo da Criação é uma oportunidade para refletirmos sobre como as nossas ações protegem a teia de vida, desde nossos cultos de liturgia e reuniões de adoração até os produtos que usamos, como é o caso do óleo de palma. A escolha de investimentos sustentáveis também tem impacto.

É impossível manter o aquecimento global abaixo de 1,5°C se continuarmos a investir em combustíveis fósseis. E esse é o limite que a ciência afirma ser o limiar de uma catástrofe. Um mundo mais quente não é um mundo seguro para espécies vulneráveis a maiores desertos e verões mais quentes. Além disso, a extração de combustíveis fósseis destrói habitats em todo o mundo. De Yasuni, na região amazônica do Equador, à mina de Adani, na Austrália, até a Deepwater Horizon, no Golfo do México, a extração de combustível fóssil arruina o delicado equilíbrio da vida na criação de Deus.

Nós podemos ser parte da solução. Ajude sua comunidade de fé a assumir o compromisso de desinvestir em combustíveis fósseis neste Tempo da Criação. Se você não for responsável por esse tipo de decisão, trabalhe com outras pessoas da sua comunidade para fazer uma apresentação e oferecer apoio às lideranças. Divulgue campanhas como a do [desinvestimento de energias fósseis](#).

Recursos e ajuda estão disponíveis no site de [Renovar Nosso Mundo](#). Os investidores também podem avaliar o quão bem qualquer empresa está preparada para a economia de baixo carbono, usando ferramentas do [Transition Pathway Initiative](#).

JUNTE-SE A UMA MOBILIZAÇÃO

Os jovens e seus apoiadores de todas as gerações estão se unindo em paralisações globais para pedir ações urgentes contra as mudanças climáticas. Esse movimento, conhecido como Fridays for the Future, promove paralisações pelo clima todas as sextas-feiras, pedindo que os governos façam uma rápida transição dos combustíveis fósseis para formas de energia renovável. Falar em favor da criação é uma parte essencial do Tempo da Criação; desacelerar e reverter as mudanças climáticas é um passo para proteger a biodiversidade.

Você pode pedir ações contra as mudanças climáticas e proteger a biodiversidade promovendo uma paralisação em sua comunidade ou participando de um evento já planejado. Para mais informações, acesse o site do movimento [Fridays for Future](#) ou da [Geração Laudato Si'](#), e conheça o [Nós na Criação](#) – um movimento de juventude cristã no Brasil. Saiba como participar do Nós na Criação enviando um e-mail para renovarnossomundo@gmail.com.

Sugestão de Cânticos

1- Composição da nossa música para COP 30- [Acesse aqui](#)

Quem? - Canção COP30

Quem plantará de novo a floresta?
Quem cuidará do rio que resta?
Quem deixará a nossa montanha viva?
Quem amará os bichos da mata?
Quem calará a serra que mata?
Quem guardará em si o respeito à vida?

Os que têm o coração e esses olhos para ver o sol E estendem sua mão e não deixam desabar o céu.

Quem contará as velhas histórias?
Os ribeirões da nossa memória?
Quem cantará canções que dão acolhida? Quem manterá as águas das fontes
E essas cascatas soltas nos montes?
Quem irá proteger a mata nativa?

Os que amam esse mar e as cores todas dos corais E reverenciam o chão e as casas desses animais

(instrumental)

Quem plantará de novo a floresta?
Quem cuidará do rio que resta?
Quem deixará a nossa montanha viva?
Quem manterá as águas das fontes
E essas cascatas soltas nos montes?
Quem irá proteger a mata nativa?

Os que têm o coração e esses olhos para ver o sol E estendem sua mão e não deixam desabar o céu.

Quem anunciará a luz, e denunciará a guerra e a dor e profetizara a paz a restauração da vida, o amor

Quem plantará? Quem cuidará?
Quem amará? Quem guardará a vida?

Quem contará? Quem cantará?
Quem manterá? Quem irá proteger a mata?

Composição: Gladir Cabral e Carlinhos Veiga

2-Cânticos com ênfase ambiental

Tente evitar letras sobre “eu” e “mim” . Aqui trazemos sugestões de leituras, cânticos e outros elementos para um culto que celebra a criação proposta por Mark Greenwood e por nossa equipe.

No Hinário Para o Culto Cristão (HCC), os números 43 a 55 já constam de uma série de leituras e hinos bastante apropriados para este culto.

Destacamos em especial os hinos:

- Tu és Digno
- O mundo é teu, Senhor
- Grandioso és Tu
- Deus por Amor Criou

Acrescentamos, às sugestões do HCC, os seguintes cânticos e leituras:

- Nosso Deus é soberano
- Não há Deus maior,

- Quero louvar-te
- Paz e Comunhão, João Alexandre, Gladir.
https://www.youtube.com/watch?v=2oEFA2ppd_k
- Te adorar (Fernandinho)
- Ele é Deus que fez a Terra (Guilherme Kerr)
- Deus, somente Deus (Vencedores por Cristo)
- Grande Senhor (Don Harris, Garry Sadler)
- Eu Te Vejo Em Tudo - Casa Worship.
<https://www.youtube.com/watch?v=SFiu3KLNd34>
- Senhor da Criação" (Vineyard)
- <https://www.youtube.com/watch?v=ufghq2pdNHA>
- Criação - Hadassah Perez- <https://www.youtube.com/watch?v=R7V3kDR5NsA>
- Terra em Transe, Gladir Cabral.

Os cânticos utilizados no Lançamento da Campanha Renovar Nosso Mundo seguem abaixo.

Eu quero a nuvem na encosta da serra - Na mesa do amor

HPD 419

29/07/1986

Autor(a): José Acácio Santana

1. Eu quero a nuvem na encosta da serra
e a chuva na terra molhando o quintal.

Eu quero ver cada planta dar fruto,
pois este produto de vida é sinal.

*/:Mas é preciso que o fruto se parta
e se reparta na mesa do amor.:/*

2. Eu quero a rede rompendo de peixes
e ver trigo em feixes,enchendo o paiol.
Eu quero ver muitas mãos no trabalho,
molhadas de orvalho e queimadas de sol.

/:Mas é preciso ...

3. Eu quero gente de mãos bem unidas,
fazendo da vida importante valor.

Eu quero ver o que sobra da mesa
fazer a pobreza mais rica de amor.

/:Mas é preciso ...

Baixar cifra em <http://www.luteranos.com.br/textos/na-mesa-do-senhor>

Sugestão de Poemas Ambientais

Criação do Mundo

Silvestre Kuhlmann

Deus é um artista, criou tudo do nada
E veja sua lista: Pintor, artista,
Escultor, musicista, mestre da dança
E da festança!

A terra era sem forma e vazia
E Ele disse haja! E houve luz
No primeiro dia. Parece magia!
Claro e escuro, noite e dia.
Criou a terra e os mares,
O sol, os luminares
As plantas, os pomares,
Tão lindos lugares.

Baleias e golfinhos,
Gaviões e passarinhos
Cachorros com focinhos
Também porcos-espinhos

E ele fez as cobras,
Perfeitas são Suas obras!
E Ele ao fazê-las
Dizia: São tão belas!
Lua, sol, estrelas,
Como é bom vê-las!
E Deus disse: Façamos

À nossa semelhança
O homem. Sua herança É cuidar da vizinhança
Dominar, não com lança Nem com vingança,
Cuidar da criação
Como se cuida da criança

Deus fez tudo em seis dias No sétimo? Descansa!
Mas Deus se cansa?
Não, mas nos ensina
Uma nova disciplina
Sair da rotina, guardar na retina A beleza do descanso
Nele, Deus manso.

Contrição

Myrtes Mathias

"E, quando Ele me mandou
olhar os lírios do campo
e as aves do céu,
Julguei a sua ordem mesquinha. Que poderia haver
entre mim e a avezinha
para tomá-la como exemplo?

E, cheia de soberba,
construí um templo
que lhe ofendia.

Busquei a glória que não vinha dEle, até descobrir
ser íngreme descida
o que julgava ascensão.
Senti-me perdida
e, só então, lembrei sua ordem.

Voltei-me para as aves do céu, tão livres,
donas da amplidão.
E eu?
Presa ao tempo, ao espaço e às lembranças tristes,
nada era,

nada tinha
a não ser a graça de clamar: -Piedade, Senhor, piedade
porque sou muito menos
que uma avezinha"...

A Natureza

Jonathas Braga

Eu amo o céu azul da minha terra, eu amo a úsnea rasteira, a fronde umente, o mar undoso,
o murmurar da fonte, a voz do gaturamo e a música sem fim do rio caudaloso.

O lírio encantador que desabrocha, o ramo que se enche de pendões de aroma capitoso,
o espelho de cristal do lago quieto e o gamo
que as campinas percorre, indômito e gracioso.

Eu amo a natureza em frêmitos e anseios, desde o céu constelado aos vales sempre cheios
de perfume e verdura e lindos camafeus, porque amo sobretudo o Artífice do mundo
que fez o céu azul e a terra e o mar profundo,
e cujo nome eu digo humildemente – DEUS!

Por causa da Flor

Myrtes Mathias

"... somos o bom perfume de Cristo."

Perguntaram um dia a um pedaço de argila
que exalava um suave odor:

- De onde te vem este perfume, se és apenas lama?

Ao que ela respondeu, humildemente: - Morei muito tempo perto de uma flor.

Por isso quero, tal como Maria, demorar-me a Teus Pés, meu Salvador, para mostrar
depois, em cada ato, que entre mim e Ti houve o contato: como na história da lama e da
flor.

Que a lama se desfaça sob a chuva, ou que do sol se resseque ao calor; no fundo d'alma,
onde Tu habitas, haverá sempre a fragrância bendita: como na história da lama e da flor.

Em Teu nome farei grandes coisas, dessas que tornam o mundo melhor. Se "tudo que é

pobre e fraco se parece comigo”,
quero provar-lhes que, estando Contigo, se repete a história da lama e da flor.
E até que o mundo possa Te ver em mim, como na argila o perfume da flor, transformarei
num hino a minha fraqueza: feliz argila, pobre e sem beleza,
que por ser tão pequena faz seu Deus maior.

Pois quero, antes de voltar ao céu, para reintegrar-me em Ti, meu Salvador, ouvir dos lábios
dos que sabem ver: - Ela não teve um mérito sequer,
foi uma história simples de argila e Flor.
(Extraído do Livro: "Há Um Deus em Tua Vida" - págs. 32-33)

Não haveria tristeza

Benedito Gomes Rodrigues

Hoje vendo o mesmo rio Dá-me aquele desgosto O que fizeram com ele? Pergunto já
indisposto

Arrasaram suas margens Restando só o capim Encheram-no de lixo E de esgoto até o fim

É ambição e ignorância Desrespeito com a Criação Fizeram o que quiseram Sem prestar
bem atenção

Mas ainda resta tempo De rever o então feito Reviver o nosso rio
Tornando-o como perfeito

Só basta ter a vontade Alguma determinação Sair do velho reclame E partir para a ação.

Natureza

Valdemi Cavalcante Teixeira

Da minha janela vejo passar as borboletas Que voam para o jardim à procura de violetas.
E eu assisto ao espetáculo da minha janela.
Sol, borboletas, flores, mais uma
primavera.

As borboletas coloridas trazendo sua beleza
O campo, o jardim, perfeita natureza! E eu contemplo tudo em oração
Pois é do ano a mais bela estação!

Do jardim, eu sinto o perfume
E da minha janela, o costume
De apreciar a paisagem.

As borboletas que passam agora
E o vento que sopra lá fora
Assobiando de passagem.

Uma planta

Maria Zilda Silva de Sá

Sou chamada de raiz
Transporto alimentação
Sem a minha parceria
Não existe arborização.

De caule sou chamado
Me orgulho ao dizer
Que sustento meus irmãos
Com todo meu prazer.

Sou a folha com muita função
Faço a planta respirar
Faço cura, faço sombra
É um crime me queimar.

Sou uma flor perfumada
Digo com toda razão
Na planta eu represento
Órgão de reprodução.

Sou um fruto saboroso
Sou muito mais de milhão
Me use com muito respeito
Na sua alimentação.

Agora estando completa

Um pedido vou deixar
Não me corte, nem me queime
Ajude a me preservar.

UM CORDEL SOBRE A NATUREZA

ECOS DA VIDA

Você já escutou o grito Que a natureza está dando É um protesto escrito Que estamos sim errando Destruindo a natureza E no futuro não pensando

Nossas ações cotidianas Devem sim mudar
E em todas as semanas Temos que agir e pensar Pra gerar um mundo bom E a vida melhorar

Cada um pode fazer Sua parte com amor E fazer acontecer
Um mundo de valor
Em que seja partilhado O sentido multicolor

É sentido interessante Que deve ter motivação Para a maneira importante De lutar com decisão De quem luta com alegria Pela certeza da missão

Nosso mundo tem que mudar Atitudes e comportamentos Para podermos vivenciar Vida boa e bons momentos Da natureza em sintonia E com os bons pensamentos

É urgente que cada um Seja artífice da mudança Um futuro em comum
Buscado com esperança Na certeza da vitória
Do bom senso e da boa lembrança

Cada um pode fazer
Sua parte com destreza E fazer acontecer
A vida em forma em beleza Para novos comportamentos Com amor em singeleza

Investir na boa ação
É tarefa de vitória
Que promove a satisfação Da vida em forma de glória Na certeza de bons tempos E na construção da história

O ritmo da boa alegria

É sinônimo da boa verdade Que busca sintonia
Na busca da novidade
Que é a nova forma
De encarar a realidade
Vivendo em prol da natureza Teremos a felicidade
E faremos com certeza
Uma boa sociedade
Que pensa no seu futuro
E de toda irmandade

É importante pensar
Na certeza do bom momento Onde vamos efetivar
Um bom modelo de pensamento Em prol da boa vida
E do bom comportamento

Natureza tem ciclos e dinamicidade Que devem ser respeitados Pro bem da sociedade
E pelos seres sensibilizados Na certeza de fazer o bem
E para isso ser motivados

A história da humanidade
Passa por um novo momento Onde toda a sociedade
Tem de ter bom pensamento Na certeza da alegria
E na vivência do bom momento.

**ESTE CONTEÚDO FOI ADAPTADO POR RENOVAR NOSSO
MUNDO NO BRASIL PARA USO DAS IGREJAS
EVANGÉLICA (À PARTIR DE SUAS TERMINOLOGIAS E
FORMAS DE CULTO**



PARTICIPE DE RENOVAR NOSSO MUNDO

Renovar o Nosso Mundo é um movimento global formado por cristãos que anseiam por ver o mundo de Deus renovado. Cremos que a intenção de Deus para este mundo é que ninguém passe fome e sede ou viva oprimido. Que o mundo criado por Deus é mais do que suficiente para sustentar toda a criação. Cremos que a criação de Deus é uma dádiva para nós, da qual devemos cuidar e proteger. Sabemos que a saúde da criação e a da nossa família global são indissociáveis – que quando o meio ambiente é degradado, também são destruídas as oportunidades das pessoas de prosperar.

Temos uma esperança imensa de que Deus realmente restaure toda a criação! Cremos que precisamos mudar a nossa maneira de pensar, o nosso comportamento e as nossas políticas para construirmos uma economia restauradora – uma economia baseada em princípios bíblicos, justa e sustentável. Em nossas orações, e através das nossas ações, juntos, estamos construindo um mundo que reflete o amor de Deus por toda a criação, para que todas as pessoas, em todas as nações, possam desfrutar da plenitude da vida. Agora mesmo, estamos enfrentando a crítica à questão da mudança climática, que não apenas causa danos ao meio ambiente, mas também aos nossos irmãos e às nossas irmãs mais pobres.

ACESSE NOSSO SITE E INSTAGRAM E SAIBA MAIS

<https://renovarnossomundo.org/quem-somos/>

<https://www.instagram.com/renovarnossomundo?igsh=MXUybng0cWV4Y2>

PARTICIPE DO NÓS NA CRIAÇÃO- Um movimento cristão que busca reconciliar toda a criação divina. 🌱🌍 [Site](#) , [Instagram](#) 📌

PARTICIPE DA Red de jóvenes en Latinoamérica -

Uma comunidade de jovens líderes da América Latina e



Caribe, comprometidos com a transformação política, social e ambiental.

Conheça mais nestes links: [Site](#) , [Instagram](#)

PARTICIPE DO MOVIMENTO NEGRO EVANGÉLICOS- Também com muitas ações socioambientais- O Movimento Negro Evangélico (MNE) é uma organização autônoma e apartidária que mobiliza pessoas, redes e organizações que trabalham com o tema da negritude no Brasil a partir da igreja evangélica. [Instagram](#)

PARTICIPE DA RECAP- Rede Cristã de Advocacia Popular- Uma Rede de advogados e advogadas cristãs, servindo aos movimentos populares, entidades sociais e igrejas com apoio e assessoramento jurídico na defesa de direitos humanos, sociais e coletivos. [Site](#) , [Instagram](#)

PARTICIPE DA IRI BRASIL- Iniciativa Inter-religiosa pelas Florestas Tropicais - 🌳 Apoiando lideranças e comunidades religiosas no cuidado com a floresta. [Site](#) , [Instagram](#)